SONAE CAPITAL, SGPS, SA

Lugar do Espido, Via Norte, Maia

Capital Social: 250.000.000 Euros

Matriculada na CRC da Maia

Número único de matrícula e de pessoa colectiva 508 276 756

Sociedade Aberta

RELATÓRIO E CONTAS

30 DE JUNHO DE 2009

Índice

I. Relatório de Gestão

1. Sumário Executivo 4
2. Principais Eventos 5
3. Análise das Demonstrações Financeiras Consolidadas 6
4. Análise das Áreas de Negócio 14
5. Dados de Vendas 16
6. Comportamento Bolsista 17

- Glossário 18

II. Demonstrações Financeiras Consolidadas 23

III. Demonstrações Financeiras Individuais 53

IV. Relatório de Revisão Limitada 71

SONAE CAPITAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

30 DE JUNHO DE 2009

Relatório de Gestão
1º Semestre de 2009

Nota prévia:

A não ser quando especificado em contrário, os valores comparativos (colocados entre parêntesis) e as variações percentuais ou absolutas apresentadas neste relatório reportam-se ao período comparável do ano anterior, no caso dos indicadores de desempenho, e a 31 de Dezembro de 2008, nos indicadores de situação financeira.

A análise numa base comparável não considera o contributo do Grupo Plysorol e da Elmo (actividades descontinuadas) para as demonstrações financeiras de 2009.

1. Sumário Executivo

Os resultados do primeiro semestre de 2009 foram manifestamente influenciados pela venda de unidades residenciais no Troiaresort:

- **Volume de Negócios aumentou 75% para 162,4 milhões de euros**, e;
- **EBITDA** ascendeu a **43,6 milhões de euros**, em comparação com 1,5 milhões de euros negativos no ano anterior.

Resultado Líquido do período **de 22,9 milhões de euros** (33,3 milhões de euros no 1S 2008), marginalmente impactado por **2,1 milhões de euros de resultados relativos a investimentos** (48,9 milhões de euros no 1S 2008).

Conclusão da primeira fase de desenvolvimento do Troiaresort, marcada pelo fim dos trabalhos de construção dos principais projectos nas Áreas Central e da Praia.

A Sonae Capital concluiu na presente data o refinanciamento do Programa de Papel Comercial de 110 milhões de euros, com vencimento em Agosto de 2009, por um prazo adicional de dois anos.

SONAE CAPITAL, SGPS, SA
Sociedade Aberta
Lugar do Espido, Via Norte
Apartado 3053 · 4471-907 Maia
Portugal
T (+351) 22 010 79 03
F (+351) 22 010 79 35
www.sonaecapital.pt
Capital Social 250.000.000 euros
CRC Maia (matrícula nº 508 276 756)
Pessoa colectiva nº 508 276 756

Principais indicadores financeiros Valores em 10^6 euros

	2T			1S		
	2009 [1]	2008 [1]	% Var.	2009 [1]	2008 [1]	% Var.
Volume de Negócios	66,3	47,8	38,7%	162,4	92,8	75,0%
EBITDA	19,3	-0,3	-	43,6	-1,5	-
EBIT	15,8	-2,9	-	34,9	-7,7	-
Resultado Financeiro	-1,8	-2,3	24,9%	-5,1	-5,2	1,9%
Resultados de Investimentos	2,1	0,1	>100%	2,1	48,9	-95,6%
Resultado Líquido	13,0	-5,9	-	22,9	33,3	-31,3%

[1] Actividades Continuadas.

	30.06.09	31.12.08	% Var. Trimestre
Investimento Bruto[2]	45,9	119,6	s.s.
Endividamento Líquido[2]	276,8	273,8	1,1%

[2] Total de Operações.

s.s. - sem significado

Principais Indicadores Operacionais (25 de Agosto de 2009) Informação de vendas

	# Total de Unidades (Escrituras + CPCV)	# Total de Unidades Disponíveis
Total Troiaresort	206	254
City Flats/Lofts - Edifício E	9	97
City Flats/Lofts - Edifício F	88	18
Efanor - Edifício Delfim Pereira da Costa	0	40

2. Principais Eventos

Durante o primeiro semestre do ano e até à data deste relatório, foram divulgados ao mercado os seguintes eventos:

Processo de recuperação judicial da Plysorol
25 de Fevereiro de 2009 A Sonae Capital, SGPS, SA informou sobre decisão do Tribunal em renovar o período de observação do processo de recuperação judicial até ao final de Maio.
1 de Abril de 2009 A Sonae Capital, SGPS, SA informou sobre decisão do Tribunal em alienar os activos da Plysorol, numa perspectiva de continuidade das operações, a duas entidades Chinesas.

Alienação de activos
22 de Maio de 2009 A Sonae Capital, SGPS, SA informou sobre resolução do contrato de compra e venda, assinado em 14 de Maio de 2008 com a Empire House – Investimentos Imobiliários, SA, relativo à venda da parcela de terreno onde será construído o Hotel Resort de Tróia.
28 de Maio de 2009 A Sonae Capital, SGPS, SA iniciou a venda de acções Sonae Indústria nesta data, tendo alienado 618.896 acções (representativas de 0,442% do capital social da Sonae Indústria) até 30 de Junho de 2009, com um impacto positivo de 0,6 milhões de euros nos resultados consolidados.
3 de Junho de 2009 A Sonae Capital, SGPS, SA informou sobre redução de percentagem de interesses no Fundo Imosede, de 51% para 45,45%, com um impacto positivo de 1,4 milhões de euros nos resultados consolidados.

Eventos subsequentes
Entre 2 de Julho e 13 de Agosto de 2009, a Sonae Capital, SGPS, SA alienou 10.365.268 acções, representativas de 7,404% do capital social da Sonae Indústria, com um impacto positivo estimado de 8,0 milhões de euros nos resultados consolidados. Na sequência destas transacções, a Sonae Capital deixou de deter, directa ou indirectamente, qualquer participação na Sonae Indústria, SGPS, SA.
No dia 26 de Agosto de 2009, a Sonae Capital, SGPS, SA informou sobre conclusão do processo de refinanciamento da dívida de médio prazo no montante de 110 milhões de euros que se vence em 29 de Agosto de 2009, através da emissão de três Programas de Papel Comercial no montante de 36,6 milhões de euros cada, com maturidade de 2 anos.

3. Análise das Demonstrações Financeiras Consolidadas

Notas:

As demonstrações financeiras consolidadas da Sonae Capital a 30 de Junho de 2009, incluem os seguintes contributos do Grupo Plysorol (negócio de contraplacado) e da Elmo (accionista único da Plysorol):

- a demonstração de resultados consolidada inclui o contributo de 6 meses da Elmo;
- o balanço consolidado inclui a posição financeira da Elmo em 30 de Junho de 2009 e a posição financeira da Plysorol em 30 de Setembro de 2008 (última informação financeira disponível).

Estes contributos são identificados como actividades descontinuadas nas demonstrações financeiras, em resultado dos seguintes acontecimentos, anunciados pela Sonae Capital em devido tempo:

- Maio de 2008: anúncio de negociação da cessação do contrato relativo à venda faseada da participação da Sonae Capital na Elmo e consequente recuperação do controlo por parte da Sonae Capital;
- Novembro de 2008: início do processo de recuperação judicial da Plysorol SAS, decidido pelo Tribunal Comercial de Lisieux, e nomeação de dois administradores judiciais com a responsabilidade de acompanhar a equipa de gestão tendo em vista a alienação dos activos da Plysorol, no todo ou em parte, numa perspectiva de continuidade das operações.

A desconsolidação destes negócios ocorrerá logo que a Sonae Capital perca em definitivo o controlo da Plysorol e a Elmo (accionista único da Plysorol) seja liquidada.

Face aos eventos supra, as análises numa base comparável das demonstrações financeiras consolidadas não têm em consideração as actividades descontinuadas e são usadas consistentemente ao longo do relatório sempre que aplicável.

3.1. Demonstração Consolidada de Resultados

3.1.1. Demonstração de Resultados Trimestral

Valores em 10^3 euros

	2T 09 Total Operações	2T 09 Operações Descontinuadas	2T 09 Operações Continuadas (A)	2T 08 Operações Continuadas (B)	Δ (A/B)
Volume de Negócios	66.334,7	0,0	66.334,7	47.815,3	38,7%
Outros Proveitos Operacionais	13.253,8	0,0	13.253,8	1.112,9	>100%
Total de Proveitos Operacionais	**79.588,5**	**0,0**	**79.588,5**	**48.928,2**	**62,7%**
Custo das Mercadorias Vendidas	-14.619,2	0,0	-14.619,2	-14.164,7	-3,2%
Variação da Produção	13.602,0	0,0	13.602,0	14.816,4	-8,2%
Fornecimentos e Serviços Externos	-45.418,9	-1,3	-45.417,6	-36.585,9	-24,1%
Custos com o Pessoal	-12.651,2	0,0	-12.651,2	-11.645,0	-8,6%
Outros Custos Operacionais	-1.093,3	0,0	-1.093,3	-1.543,5	29,2%
Total de Custos Operacionais	**-60.180,6**	**-1,3**	**-60.179,3**	**-49.122,8**	**-22,5%**
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	**19.276,3**	**-1,3**	**19.277,6**	**-315,5**	**-**
Amortizações e Depreciações	-3.070,2	0,0	-3.070,2	-2.162,6	-42,0%
Provisões e Perdas por Imparidade	-491,5	0,0	-491,5	-565,6	13,1%
Resultados Operacionais (EBIT)	**15.846,1**	**-1,3**	**15.847,4**	**-2.922,9**	**-**
Resultados Financeiros	-2.195,1	-438,3	-1.756,9	-2.338,5	24,9%
Resultados relativos a Empresas Associadas	637,9	0,0	637,9	-523,4	-
Resultados relativos a Investimentos	2.140,7	0,0	2.140,7	99,9	>100%
Resultado antes de Impostos	**16.429,6**	**-439,6**	**16.869,2**	**-5.684,9**	**-**
Imposto sobre o Rendimento	-3.845,7	0,2	-3.846,0	-259,3	<-100%
Resultado Líquido	**12.583,9**	**-439,4**	**13.023,3**	**-5.944,2**	**-**
Atribuível a Accionistas da Empresa-Mãe	11.752,7	-439,4	12.192,1	-6.253,3	-
Atribuível a Interesses Minoritários	831,2	0,0	831,2	309,1	>100%

O volume de negócios trimestral aumentou 18,5 milhões de euros para 66,3 milhões de euros, impulsionado pelas 25 escrituras de venda adicionais concretizadas no segundo trimestre do ano no Troiaresort, contribuindo com 16,1 milhões de euros para o volume de negócios trimestral consolidado.

O contributo trimestral do Grupo Selfrio para o volume de negócios consolidado cresceu 4,5 milhões de euros, em resultado do acréscimo no nível de actividade do negócio de Refrigeração, decorrente de novos contratos nos segmentos industrial e comercial.

O contributo da Box Lines para o volume de negócios consolidado do trimestre diminuiu 19% para 9,4 milhões de euros, continuando a ser penalizado pelo cenário macroeconómico menos favorável.

O cash-flow operacional (EBITDA) consolidado ascendeu a 19,3 milhões de euros no trimestre (0,3 milhões de euros negativos), tendo sido significativamente impactado pelo crescimento no contributo do segmento de Resorts e Empreendimentos Residenciais (+18,8 milhões de euros). Este contributo inclui 7,5 milhões de euros pagos a título de adiantamento, retidos por motivo da rescisão do contrato promessa de compra e venda relativo à parcela de terreno onde será construído o Hotel Resort de Tróia.

Em resultado da melhoria no desempenho operacional, o resultado líquido do trimestre cresceu 19,0 milhões de euros, ascendendo a 13,0 milhões de euros.

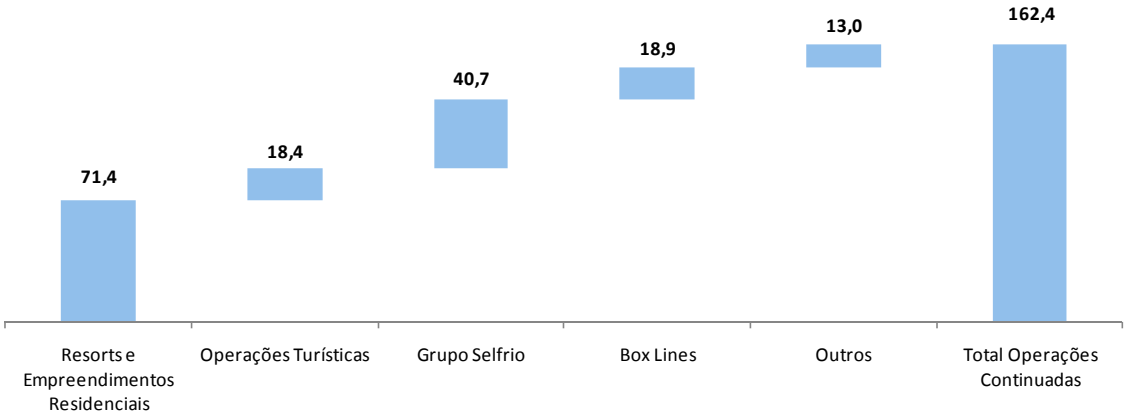
3.1.2. Demonstração de Resultados Semestral

Valores em 10^3 euros

	1S 09 Total Operações	1S 09 Operações Descontinuadas	1S 09 Operações Continuadas (A)	1S 08 Operações Continuadas (B)	Δ (A/B)
Volume de Negócios	162.384,7	0,0	162.384,7	92.796,4	75,0%
Outros Proveitos Operacionais	15.392,8	0,0	15.392,8	2.650,8	>100%
Total de Proveitos Operacionais	**177.777,5**	**0,0**	**177.777,5**	**95.447,2**	**86,3%**
Custo das Mercadorias Vendidas	-25.477,3	0,0	-25.477,3	-22.861,7	-11,4%
Variação da Produção	-8.593,7	0,0	-8.593,7	26.774,4	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-73.521,8	-2,5	-73.519,3	-75.498,3	2,6%
Custos com o Pessoal	-24.041,2	0,0	-24.041,2	-22.105,0	-8,8%
Outros Custos Operacionais	-2.233,1	-0,1	-2.233,0	-2.459,0	9,2%
Total de Custos Operacionais	**-133.867,2**	**-2,6**	**-133.864,6**	**-96.149,6**	**-39,2%**
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	**43.567,6**	**-2,6**	**43.570,1**	**-1.483,2**	**-**
Amortizações e Depreciações	-5.892,1	0,0	-5.892,1	-4.136,4	-42,4%
Provisões e Perdas por Imparidade	-3.075,8	0,0	-3.075,8	-2.899,5	-6,1%
Resultados Operacionais (EBIT)	**34.942,4**	**-2,6**	**34.945,0**	**-7.738,3**	**-**
Resultados Financeiros	-6.122,8	-997,8	-5.124,9	-5.226,8	1,9%
Resultados relativos a Empresas Associadas	992,1	0,0	992,1	-1.898,2	-
Resultados relativos a Investimentos	2.140,7	0,0	2.140,7	48.891,7	-95,6%
Resultado antes de Impostos	**31.952,5**	**-1.000,4**	**32.952,9**	**34.028,3**	**-3,2%**
Imposto sobre o Rendimento	-10.084,3	-0,2	-10.084,1	-723,2	<-100%
Resultado Líquido	**21.868,2**	**-1.000,6**	**22.868,8**	**33.305,1**	**-31,3%**
Atribuível a Accionistas da Empresa-Mãe	20.876,2	-1.000,6	21.876,8	32.755,8	-33,2%
Atribuível a Interesses Minoritários	992,0	0,0	992,0	549,4	80,6%

O volume de negócios consolidado do primeiro semestre do ano foi de 162,4 milhões de euros (92,8 milhões de euros), um crescimento de 75% atribuível, na sua maioria, à realização de escrituras de venda de unidades residenciais no Troiaresort.

Os contributos para o volume de negócios consolidado semestral foram os seguintes:



O contributo dos Resorts e Empreendimentos Residenciais para o volume de negócios consolidado do semestre inclui 71,0 milhões de euros decorrentes da venda de 128 unidades residenciais no Troiaresort (as primeiras escrituras de venda foram realizadas no último trimestre de 2008).

O contributo das Operações Turísticas para o volume de negócios consolidado foi de 18,4 milhões de euros (17,1 milhões de euros), correspondendo a um aumento de 8%. O contributo da hotelaria cresceu 0,8 milhões de euros, para 7,2 milhões de euros, essencialmente devido ao contributo de 1,9 milhões de euros da operação hoteleira em Tróia, encerrada durante o primeiro semestre de 2008 devido a trabalhos de renovação e totalmente operacional a partir de Março de 2009. O Pólo da Boavista (integrando o hotel de 5 estrelas Porto Palácio Hotel, Centro de Congressos e valências complementares) contribuiu com 4,9 milhões de euros (-20%), fruto do menor nível de receitas provenientes da venda de quartos e de eventos corporativos, que espelham a contracção na procura observada nos segmentos de turismo de lazer e de negócios. O negócio do *Fitness* permaneceu em linha com o contributo do ano anterior, nos 9,3 milhões de euros. A diminuição no número de sócios activos (menos 2% para 28.996), consequência das pressões para a redução do consumo privado, foi compensada pelo aumento de 2% na receita média por sócio, decorrente da maior penetração dos serviços de valor acrescentado (+50%).

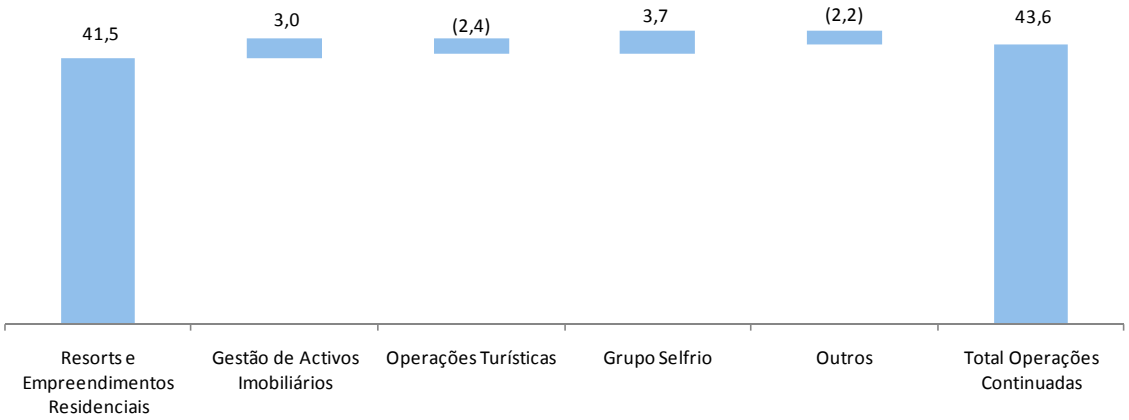
O contributo do Grupo Selfrio para o volume de negócios consolidado semestral foi de 40,7 milhões de euros, um aumento de 11% explicado por novos contratos celebrados no segundo trimestre do ano relativos a instalações de refrigeração industrial e comercial tanto em Portugal como em Espanha. O desempenho global durante o primeiro semestre de 2009 reitera as expectativas de alcançar no final de 2009 níveis de actividade e rentabilidade similares aos do ano transacto.

O contributo da Box Lines para o volume de negócios consolidado diminuiu 3,7 milhões de euros para 18,9 milhões de euros, tendo as rotas de cabotagem para os Açores e Madeira e as operações internacionais sido fortemente afectadas pelo forte abrandamento na actividade económica. A redução nos volumes de tráfego (os TEUS transportados diminuíram cerca de 7,5%) e nos preços, em resultado de concorrência acrescida, foram determinantes para o desempenho menos positivo da Box Lines no período.

No que respeita a outros segmentos de negócio cumpre destacar:

- Diminuição de 11% no contributo da Gestão de Activos Imobiliários, para 4,2 milhões de euros, justificada pelo menor nível de venda de activos imobiliários, parcialmente compensado pelo aumento nos proveitos provenientes de rendas;
- Aumento de 7% no contributo da Atlantic Ferries para 2,0 milhões de euros, decorrente da revisão de preços em Julho de 2008 com a entrada em funcionamento dos novos ferries.

O cash-flow operacional (EBITDA) consolidado do semestre ascendeu a 43,6 milhões de euros (1,5 milhões de euros negativos), com a seguinte decomposição:



O negócio de Resorts e Empreendimentos Residenciais continuou a aportar, em termos individuais, o maior contributo para o cash-flow operacional (EBITDA) consolidado da Sonae Capital, evidenciando a margem de 48% na venda de unidades residenciais no Troiaresort e os 7,5 milhões euros pagos a título de adiantamento retidos por motivo da rescisão do contrato promessa de compra e venda relativo à parcela de terreno onde o Hotel Resort de Tróia será construído.

O contributo do Grupo Selfrio cresceu 7,5% no período para 3,7 milhões de euros, fruto do melhor desempenho operacional do segmento de Refrigeração.

O contributo das Operações Turísticas para o cash-flow operacional (EBITDA) consolidado do semestre diminuiu 3,3 milhões de euros, para 2,4 milhões de euros negativos, continuando a espelhar o impacto do ambiente económico adverso e a fase inicial de operação de alguns activos significativos, em particular dos hotéis. O contributo da operação hoteleira para o cash-flow operacional (EBITDA) totalizou 3,6 milhões de euros negativos (1,7 milhões de euros negativos), tendo o desempenho do segundo trimestre superado o do primeiro trimestre em 1,4 milhões de euros. O contributo do Porto Palácio Hotel foi de 1,1 milhões de euros negativos, um decréscimo de 0,6 milhões de euros justificado pelo menor nível de receitas. Seguindo a mesma tendência, os hotéis em Tróia, totalmente operacionais desde Março de 2009, contribuíram com 2,4 milhões de euros negativos (1,1 milhões de euros negativos). O negócio de *Fitness* contribuiu com 1,8 milhões de euros para o cash-flow operacional (EBITDA) consolidado, representando uma diminuição de 0,9 milhões de euros em virtude de aumentos nos custos incorridos para retenção de sócios num contexto económico adverso.

As amortizações e depreciações aumentaram 42% para 5,9 milhões de euros, reflectindo a entrada em operação de novos activos, nomeadamente das operações no Troiaresort (inauguradas em Setembro de 2008) e dos novos *ferry boats* da Atlantic Ferries (com início de operação no segundo semestre de 2008).

As provisões e perdas por imparidade do período incluem custos com a requalificação geral do Troiaresort e com infraestruturas construídas durante a fase de desenvolvimento, e afectos a projectos imobiliários para venda nas áreas Central e da Praia (UNOP's 1 e 2), e que serão reconhecidos à medida que o proveito da venda dessas unidades residenciais seja registado. O valor de provisões e perdas por imparidade do período, num total de 3,1 milhões de euros, inclui 2,9 milhões de euros associados ao registo da venda de 180 unidades até ao final do primeiro semestre de 2009.

O resultado líquido do primeiro semestre permaneceu nos 22,9 milhões de euros, incluindo um contributo marginal de 2,1 milhões de euros de resultados relativos a investimentos, decorrentes da redução na percentagem de interesses no Fundo Imosede (1,4 milhões de euros), e da venda de uma participação de 0,442% na Sonae Indústria (0,6 milhões de euros). Os resultados relativos a investimentos do primeiro semestre de 2008 ascenderam a 48,9 milhões de euros, incluindo a mais-valia de 46,4 milhões de euros apurada na venda da Contacto Construções.

3.2 Balanço Consolidado

Valores em 10^3 euros

	30.06.2009 Total Operações	30.06.2009 Operações Descontinuadas	30.06.2009 Operações Continuadas	31.12.2008 Operações Continuadas
Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas	341.958,4	28.944,4	313.014,1	386.237,3
Diferenças de Consolidação	61.766,6	0,0	61.766,6	61.766,6
Investimentos Não-Correntes	102.547,3	1,5	102.545,8	44.229,1
Outros Activos Não-Correntes	35.623,8	343,9	35.279,9	39.246,1
Existências	232.077,9	18.663,1	213.414,8	222.719,3
Clientes e Outros Activos Correntes	107.573,1	26.692,7	80.880,4	80.111,2
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.331,9	1.384,6	5.947,3	17.933,4
Total do Activo	**888.879,1**	**76.030,2**	**812.848,8**	**852.243,1**
Capital Próprio atribuível a Accionistas da Empresa Mãe	335.320,5	-13.817,5	349.138,1	319.662,7
Capital Próprio atribuível a Interesses Minoritários	2.580,3	-8.619,8	11.200,1	57.939,2
Total do Capital Próprio	**337.900,8**	**-22.437,3**	**360.338,2**	**377.601,9**
Empréstimos Não-Correntes	158.782,5	1.578,8	157.203,7	150.232,3
Outros Passivos Não-Correntes	72.018,7	54.284,0	17.734,7	28.343,1
Provisões	23.457,7	4.431,3	19.026,4	19.025,5
Total de Passivos Não-Correntes	**254.259,0**	**60.294,1**	**193.964,9**	**197.600,9**
Empréstimos Correntes	125.351,3	517,2	124.834,1	129.111,4
Fornecedores e Outros Passivos Correntes	170.210,4	37.656,3	132.554,2	146.630,6
Provisões	1.157,5	0,0	1.157,5	1.298,2
Total de Passivos Correntes	**296.719,3**	**38.173,5**	**258.545,8**	**277.040,3**
Total do Passivo	**550.978,2**	**98.467,5**	**452.510,7**	**474.641,2**
Total do Capital Próprio e do Passivo	**888.879,1**	**76.030,2**	**812.848,8**	**852.243,1**

A posição financeira consolidada da Sonae Capital em 30 de Junho de 2009 inclui o impacto da redução na percentagem de interesses no Fundo Imosede, de 51% para 45,5%, conforme comunicado em 3 de Junho de 2009. A partir dessa data, o Fundo passou a ser contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. Os principais impactos no balanço consolidado decorrentes da mudança do método de consolidação integral para o método de equivalência patrimonial incluem uma redução de 84,2 milhões de euros em Imobilizado, um aumento de 51,6 milhões de euros em Investimentos Não-Correntes e uma diminuição de 46,7 milhões de euros no Capital Próprio atribuível a Interesses Minoritários.

O investimento bruto do período totalizou 45,9 milhões de euros, dos quais 18,1 milhões de euros no Troiaresort e 25,2 milhões de euros no Parque de Negócios da Maia imputáveis ao Fundo Imosede até à data da sua desconsolidação.

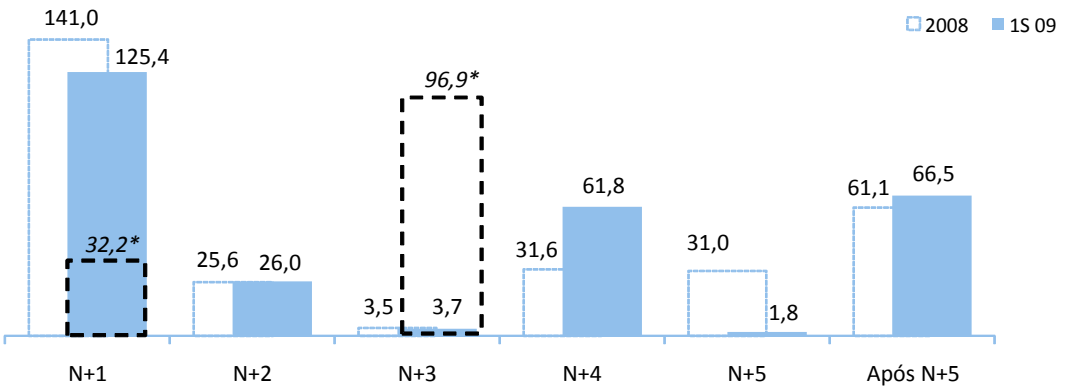
O investimento, registado como variação da produção relativo aos projectos imobiliários em desenvolvimento, ascendeu a 24,5 milhões de euros (23,0 milhões de euros no Troiaresort e 1,5

milhões de euros no projecto Efanor), tendo a conclusão do projecto Troiavillage aportado o maior contributo no período.

Em 30 de Junho de 2009, o endividamento líquido era de 276,8 milhões de euros, um aumento de 3,0 milhões de euros face a 31 de Dezembro de 2008, e uma diminuição de 1,1 milhões de euros face a 31 de Março de 2009.

Com referência a 30 de Junho de 2009, o perfil de maturidade da dívida era o seguinte:

Plano de Reembolsos
(valor nominal dos empréstimos em milhões de euros)



N: Data de Reporte
* Impacto da renegociação do programa de papel comercial de 110 milhões de euros .

Conforme comunicado no dia 26 de Agosto de 2009, a Sonae Capital renegociou, por mais dois anos, o programa de papel comercial no valor de 110 milhões de euros que vencia em Agosto de 2009. Consequentemente, a maturidade média da dívida total aumentou de 3,0 para 3,6 anos.

O rácio de *gearing* alcançou 81,9% (76,9%) e a cobertura de juros anualizada, relativa às operações continuadas, foi de 4,6 (1,0).

4. Análise das Áreas de Negócio (Operações Continuadas)

Valores em 10^3 euros

Volume de Negócios	2T 09	2T 08	Δ	1S 09	1S 08	Δ
Resorts e Empreendimentos Residenciais	16.209,1	135,6	>100%	71.366,8	1.389,2	>100%
Gestão de Activos Imobiliários	2.502,6	2.455,4	1,9%	4.212,6	4.707,0	-10,5%
Operações Turísticas	10.370,2	9.218,0	12,5%	18.385,6	17.091,6	7,6%
Hotéis	4.648,8	3.816,9	21,8%	7.196,6	6.384,1	12,7%
Fitness	4.691,5	4.681,1	0,2%	9.292,3	9.251,2	0,4%
Outras	1.029,9	719,9	43,1%	1.896,8	1.456,4	30,2%
Outros	2,5	2,0	27,4%	2,8	2,5	12,7%
Contributo do Turismo	**29.084,5**	**11.810,9**	**>100%**	**93.967,9**	**23.190,3**	**>100%**
Grupo Selfrio	23.677,1	19.177,4	23,5%	40.651,4	36.662,6	10,9%
Box Lines	9.424,3	11.568,6	-18,5%	18.901,8	22.560,4	-16,2%
Atlantic Ferries	1.198,1	1.068,8	12,1%	2.029,2	1.901,8	6,7%
Outros	2.865,3	4.234,8	-32,3%	6.702,4	8.390,9	-20,1%
Contributo da Spred	**37.164,8**	**36.049,6**	**3,1%**	**68.284,8**	**69.515,7**	**-1,8%**

Valores em 10^3 euros

Cash-Flow Operacional (EBITDA)	2T 09	2T 08	Δ	1S 09	1S 08	Δ
Resorts e Empreendimentos Residenciais	16.199,9	-2.655,5	-	41.484,9	-5.423,8	-
Gestão de Activos Imobiliários	1.912,0	562,7	>100%	3.034,4	1.725,9	75,8%
Operações Turísticas	-626,0	495,7	-	-2.443,4	860,9	-
Hotéis	-1.068,5	-495,9	<-100%	-3.583,8	-1.661,7	<-100%
Fitness	742,4	1.197,9	-38,0%	1.767,2	2.632,2	-32,9%
Outras	-299,9	-206,3	-45,4%	-626,8	-109,6	<-100%
Outros	-157,1	-171,8	8,5%	-140,2	-281,8	50,3%
Contributo do Turismo	**17.328,8**	**-1.768,9**	**-**	**41.935,8**	**-3.118,8**	**-**
Grupo Selfrio	2.363,1	2.298,3	2,8%	3.667,6	3.410,5	7,5%
Box Lines	-113,1	783,1	-	-227,2	1.046,0	-
Atlantic Ferries	-400,8	-110,6	<-100%	-717,8	-249,4	<-100%
Outros	-392,1	-177,7	<-100%	-635,1	-459,8	-38,1%
Contributo da Spred	**1.457,1**	**2.793,1**	**-47,8%**	**2.087,6**	**3.747,3**	**-44,3%**

No que respeita aos indicadores de desempenho, os principais destaques do período foram os seguintes:

Sonae Turismo	**Volume de Negócios:** • Escrituras de venda de 128 unidades residenciais no Troiaresort (15 Apartamentos da Marina, 98 Apartamentos da Praia, 14 lotes de moradias da Praia, Lago e Golfe e 1 Apartamento Aqualuz Tróia Mar); • As vendas de activos diminuíram 1,1 milhões de euros no segmento de Gestão de Activos Imobiliários, tendo sido parcialmente compensadas pelo aumento das rendas; • O contributo do Porto Palácio Hotel para o volume de negócios diminuiu 20% para 4,9 milhões de euros (RevPar de 33€ e receita média por quarto de 98€); • No *Fitness*, a receita média por sócio aumentou 2% para 53 euros. **EBITDA:** • Margem de 48% na venda de unidades residenciais (em linha com o período anterior); • Fase de arranque da operação hoteleira em Tróia (inaugurações dos três aparthotéis em Setembro de 2008, Janeiro e Março de 2009) que, com um contributo negativo de 2,4 milhões de euros para o cash-flow operacional (EBITDA) consolidado, penalizaram fortemente o cash-flow operacional (EBITDA) das Operações Turísticas; • O contributo do *Fitness* diminuiu essencialmente devido ao esforço de retenção de sócios num ambiente económico adverso.
Spred	**Volume de Negócios:** • O volume de negócios da Box Lines decorrente dos negócios de cabotagem e *shipping* internacional continuou a ser afectado pelo abrandamento no consumo e pela pressão para a queda de preços, com reflexos tanto em termos de volume (TEUS transportados) como em termos de preços; • O contributo do Grupo Selfrio cresceu devido aos trabalhos decorrentes de novos contratos para instalações de refrigeração industrial e comercial; • O volume de negócios da Atlantic Ferries permaneceu em linha com o 1S08 apesar da diminuição de 38% no tráfego (o 1S08 foi ainda muito influenciado pelos fluxos de passageiros e veículos associados aos trabalhos de construção na Península); **EBITDA:** • O contributo acrescido do Grupo Selfrio para o cash-flow operacional (EBITDA) consolidado decorreu do melhor desempenho registado no negócio da Refrigeração; • O contributo da Box Lines para o cash-flow operacional (EBITDA) diminuiu em virtude da maior pressão concorrencial, do ambiente económico adverso e da rigidez da estrutura de custos fixos do negócio.

5. Dados de Vendas

Informação operacional Informação de vendas no Troiaresort reportada a 25 de Agosto de 2009

	CPCV			Escrituras			# Total de Unidades (Escrituras + CPCV)	% do Total
	#[1]	Área[2]	Preço[3]	#	Área[2]	Preço[3]		
Apartamentos da Praia [211 unidades]	11	131,4	3.896	112	126,8	4.063	123	58%
Apartamentos da Marina [78 unidades]	1	103,1	3.870	47	83,0	3.864	48	62%
Lotes de Moradias Praia e Golfe[4] [96 unidades]	3	2.269,0	558	30	2.039,7	540	33	34%
Aqualuz Troia Mar [35 unidades]	0	0,0	0	1	87,7	4.002	1	3%
Aqualuz Troia Lagoa [40 unidades]	0	0,0	0	1	171,0	4.678	1	3%

[1] Número de unidades pré-vendidas (CPCV celebrados) líquido das unidades com escrituras já assinadas.

[2] Área média (m^2), incluindo áreas de habitação e áreas de varanda e terraço.

[3] Preço médio de venda (€/m^2).

[4] Todos os lotes têm uma ABC de 343,8 m^2.

Desde a última data de reporte (18 de Maio de 2009) até 25 de Agosto de 2009, foram celebrados 3 novos contratos promessa de compra e venda relativos aos Apartamentos da Marina e 2 escrituras directas (sem contrato promessa de compra e venda prévio) relativas a um apartamento da Praia e a um apartamento no Aqualuz Troia Lagoa. No mesmo período, ocorreram cinco rescisões de contratos promessa de compra e venda, respeitantes a um apartamento da Praia e quatro apartamentos da Marina, daí resultando a manutenção no número total de unidades vendidas. Adicionalmente, existem em carteira 5 novas reservas de propriedades, sendo expectável a sua concretização em breve, com a assinatura dos correspondentes contratos promessa e escrituras de venda.

Apesar dos sinais positivos dados pelo número crescente de contactos, nos últimos meses, no Troiaresort, esperamos que o ritmo de venda das unidades residenciais reflicta a evolução da actividade económica e o seu impacto nas decisões de compra de bens duradouros por parte dos agentes económicos, numa fase em que ainda existe muita incerteza relativamente ao desempenho económico futuro. O crescimento pode também ser condicionado pelo ritmo lento a que o sistema financeiro está disposto a injectar liquidez na economia real.

	Apartamentos Vendidos[1]	Área média (m^2)[2]	Preço médio de venda (€/m^2)	Apartamentos Arrendados[3]
City Flats / Lofts - Edifício E [106 unidades]	9	52,0	2.088	15
City Flats / Lofts - Edifício F [106 unidades]	88	49,6	2.020	0
Efanor - Edifício *Delfim Pereira da Costa* [40 unidades]	0	0	0	n.a.

[1] 95 apartamentos já escriturados.

[2] Inclui área de habitação e áreas de varandas e terraços.

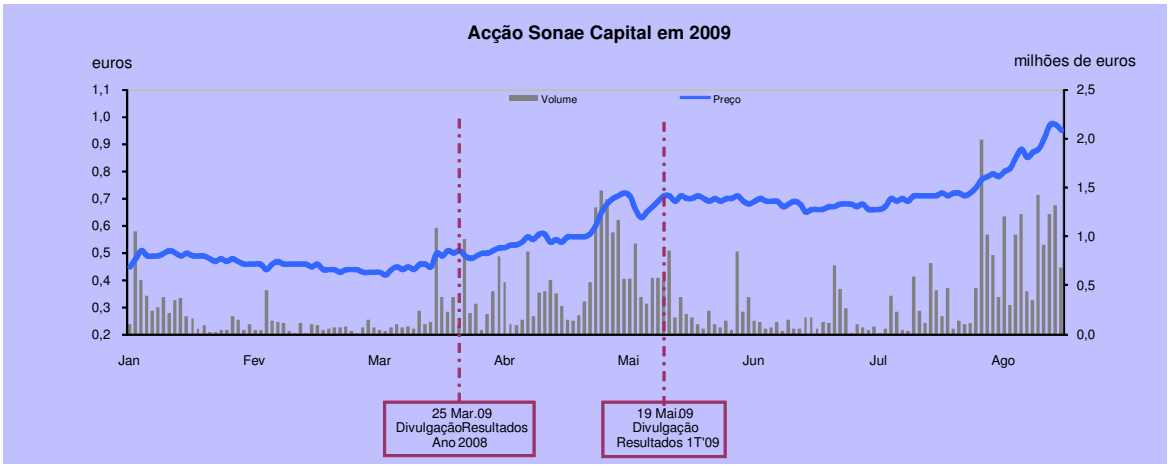
[3] 4 destes apartamentos têm opção de compra.

6. Comportamento bolsista

Durante os primeiros seis meses do ano, o preço do título Sonae Capital (SONAC LS; SONC.PL) aumentou 52% comparativamente com um aumento de 12% no PSI-20.

Até 25 de Agosto de 2009, o preço do título Sonae Capital aumentou 116%, com cotação de fecho nos 0,95€, face a uma subida de 25% no PSI-20.

O desempenho do preço e volume do título Sonae Capital, na Euronext Lisbon, foi o seguinte:



Maia, 26 de Agosto de 2009

O Conselho de Administração,

Glossário

ABC (Área Bruta de Construção) = Área medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores.

Capex = Investimento em Activos Fixos.

Cash-Flow Operacional (EBITDA) = Resultados Operacionais (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas por Imparidade + Perdas por Imparidade de Activos Imobiliários em Existências (incluídas em Custo das Mercadorias Vendidas) – Reversão de Perdas de Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais).

Endividamento Líquido = Empréstimos Não Correntes + Empréstimos Correntes – Caixa e Equivalentes de Caixa – Investimentos Correntes.

Rácio de Cobertura de Juros = EBITDA (últimos 12 meses) / Juros Suportados.

Rácio de *Gearing* = Endividamento Líquido / Capitais Próprios.

Receita Média Diária = Receitas de Alojamento / Número de Quartos Vendidos.

RevPar = Receita por quarto disponível.

TEUS = Contentor com 20 pés de comprimento.

UNOP (Unidade Operativa de Planeamento e Gestão) = Unidades operativas conforme estabelecido pelo Plano de Urbanização de Tróia através da Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2000.

Declaração
Nos termos do Artigo 246, parágrafo 1, c) do Código de Valores Mobiliários

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais e demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento foram elaborados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, dos activos e passivos, da situação financeira e dos resultados consolidados e individuais da Sonae Capital, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o Relatório de Gestão expõe fielmente os principais eventos ocorridos no primeiro semestre de 2009 e os seus impactos, quando aplicáveis, a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Sonae Capital, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Maia, 26 de Agosto de 2009

Belmiro Mendes de Azevedo
Presidente do Conselho de Administração

Rafael Cerezo Laporta
Vogal do Conselho de Administração

José Luís dos Santos Lima Amorim
Vogal do Conselho de Administração

Paulo José Jubilado Soares de Pinho
Vogal do Conselho de Administração

Mário Pereira Pinto
Vogal do Conselho de Administração

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende
Vogal do Conselho de Administração

Francisco de La Fuente Sánchez
Vogal do Conselho de Administração

Participações Qualificadas

Dando cumprimento ao disposto no n.º 1, alínea c) do Artigo 9º do Regulamento n.º 5/2008 da CMVM, indicamos os titulares de participações qualificadas a 30 de Junho de 2009:

Accionista	Nº de acções	% Capital Social	% Direitos de voto
Efanor Investimentos, SGPS, S.A.			
Detidas Directamente	88.859.200	35,544%	35,544%
Através da Pareuro, BV (sociedade dominada pela Efanor)	50.000.000	20,000%	20,000%
Através de Belmiro Mendes de Azevedo (Presidente do Conselho de Administração da Efanor)	837.000	0,335%	0,335%
Através de Maria Margarida Carvalhais Teixeira de Azevedo (Membro do Conselho de Administração da Efanor)	1.862	0,001%	0,001%
Através da Linhacom, SGPS, S.A. (sociedade dominada pelo Membro do Conselho de Administração da Efanor, Maria Cláudia Teixeira de Azevedo)	43.912	0,018%	0,018%
Através da Migracom, SGPS, S.A. (sociedade dominada pelo Membro do Conselho de Administração da Efanor, Duarte Paulo Teixeira de Azevedo)	161.250	0,065%	0,065%
Através de descendentes de Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (Membro do Conselho de Administração da Efanor)	411	0,000%	0,000%
Através de descendentes de Nuno Miguel Teixeira de Azevedo (Membro do Conselho de Administração da Efanor)	1.312	0,001%	0,001%
Total imputável	139.904.947	55,962%	55,962%
Banco BPI, S.A.			
Detidas Directamente	16.888.797	6,756%	6,756%
Através do Banco Português de Investimento, S.A. (sociedade dominada pelo Banco BPI)	53.409	0,021%	0,021%
Através dos Fundos de Pensões do Banco BPI (sociedade dominada pelo Banco BPI)	5.008.922	2,004%	2,004%
Através do BPI Vida - Companhia de Seguros de Vida, S.A. (sociedade dominada pelo Banco BPI)	638.576	0,255%	0,255%
Total imputável	22.589.704	9,036%	9,036%
Mohnish Pabrai			
Através da Pabrai Investment Fund II, L.P. (sociedade dominada por Mohnish Pabrai)	3.957.000	1,583%	1,583%
Pabrai Investment Fund 3, L.P. (sociedade dominada por Mohnish Pabrai)	5.624.000	2,250%	2,250%
Pabrai Investment Fund IV, L.P. (sociedade dominada por Mohnish Pabrai)	7.422.315	2,969%	2,969%
Através da Dalal Street, L.L.C. (sociedade dominada por Mohnish Pabrai)	28.000	0,011%	0,011%
Através da Fundação Dakshana (sociedade dominada por Mohnish Pabrai)	132.625	0,053%	0,053%
Através de Harina Kapoor (esposa de Mohnish Pabrai)	2.500	0,001%	0,001%
Total imputável	17.166.440	6,867%	6,867%

Informação dos Orgãos Sociais

Dando cumprimento ao disposto no n.º 1, alínea a) do Artigo 9º do Regulamento n.º 5/2008 da CMVM, indicamos os valores mobiliários emitidos pela sociedade e por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo detidos por titulares dos órgãos sociais:

Nome	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em 30.06.2009
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	Quantidade
Conselho de Administração da Sonae Capital, SGPS, SA						
Belmiro Mendes de Azevedo						
(Presidente do Conselho de Administração da Sonae Capital, SGPS, SA)						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)	-	-	-	-	-	**49.999.997**
Sonae Capital, SGPS, SA [a]	-	-	-	-	-	**838.862**
José Luís dos Santos Lima Amorim						
(Membro Executivo do Conselho de Administração da Sonae Capital, SGPS, SA)						
Sonae Capital, SGPS, SA [b]	-	-	-	-	-	**8.125**
Mário Pereira Pinto						
(Membro Executivo do Conselho de Administração da Sonae Capital, SGPS, SA)						
Sonae Capital, SGPS, SA [c]	-	-	-	-	-	**8.125**
Francisco de La Fuente Sánchez	-	-	-	-	-	**0**
(Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da Sonae Capital, SGPS, SA)						
Rafael Cerezo Laporta	-	-	-	-	-	**0**
(Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da Sonae Capital, SGPS, SA)						
Paulo José Jubilado Soares de Pinho						
(Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da Sonae Capital, SGPS, SA)						
Sonae Capital, SGPS, SA	-	-	-	-	-	**12.650**
Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende	-	-	-	-	-	**0**
(Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da Sonae Capital, SGPS, SA)						
Conselho Fiscal da Sonae Capital, SGPS, SA						
Manuel Heleno Sismeiro	-	-	-	-	-	**0**
(Presidente do Conselho Fiscal da Sonae Capital, SGPS, SA)						
Armando Luís Vieira de Magalhães	-	-	-	-	-	**0**
(Membro do Conselho Fiscal da Sonae Capital, SGPS, SA)						
Jorge Manuel Felizes Morgado	-	-	-	-	-	**0**
(Membro do Conselho Fiscal da Sonae Capital, SGPS, SA)						
Mesa da Assembleia Geral da Sonae Capital, SGPS, SA						
António Agostinho Cardoso da Conceição Guedes						
(Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Sonae Capital, SGPS, SA)						
Sonae Capital, SGPS, SA	-	-	-	-	-	**3.724**
Maria Daniela Farto Baptista Passos	-	-	-	-	-	**0**
(Secretária da Mesa da Assembleia Geral da Sonae Capital, SGPS, SA)						

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em 30.06.2009
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	Quantidade
(1) Efanor Investimentos, SGPS, SA						
Sonae Capital, SGPS, SA						**88.859.200**
Pareuro, BV (2)						**2.000.000**
(2) Pareuro, BV						
Sonae Capital, SGPS, SA						**50.000.000**

[a] As 1.862 acções são detidas pelo cônjuge.

[b] Através da Change Partners, SCR, S.A., da qual é Membro do Conselho de Administração.

[c] Através da Change Partners, SCR, S.A., da qual é Presidente do Conselho de Administração.

Transacções de Valores Mobiliários efectuadas pelos Dirigentes e Pessoas Relacionadas durante o 1º semestre de 2009

Dando cumprimento ao disposto no Artigo 14º do Regulamento n.º 5/2008 da CMVM, informamos que nenhum dirigente e pessoas estreitamente relacionadas efectuou transacções de valores mobiliários durante o 1º Semestre de 2009.

SONAE CAPITAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

30 DE JUNHO DE 2009

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

		30.06.2009			31.12.2008	
ACTIVO	Notas	Total Acumulado	Actividades Descontinuadas	Actividades Continuadas	Actividades Continuadas	Total Acumulado
ACTIVOS NÃO CORRENTES:						
Imobilizações corpóreas	8	333.937.726	28.576.969	305.360.757	385.114.064	413.691.033
Imobilizações incorpóreas	8	8.020.710	367.402	7.653.308	1.123.263	1.490.665
Diferenças de consolidação	9	61.766.621	-	61.766.621	61.766.621	61.766.621
Investimentos em associadas	5	67.477.233	-	67.477.233	14.882.648	14.882.648
Outros investimentos	6 e 10	35.070.082	1.524	35.068.558	29.346.460	29.347.984
Impostos diferidos activos	14	11.785.586	-	11.785.586	15.757.915	15.757.915
Outros activos não correntes	11	23.838.189	343.901	23.494.288	23.488.146	23.832.047
Total de activos não correntes		541.896.147	29.289.796	512.606.351	531.479.117	560.768.913
ACTIVOS CORRENTES:						
Existências	12	232.077.907	18.663.103	213.414.804	222.719.311	241.382.414
Clientes e outros activos correntes	13	107.573.103	26.692.681	80.880.422	80.111.196	106.803.379
Investimentos detidos para negociação		499	-	499	499	499
Caixa e equivalentes de caixa	15	7.331.398	1.384.628	5.946.770	17.932.940	19.316.486
Total de activos correntes		346.982.907	46.740.412	300.242.495	320.763.946	367.502.778
TOTAL DO ACTIVO		888.879.054	76.030.208	812.848.846	852.243.063	928.271.691
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO						
CAPITAL PRÓPRIO:						
Capital social	16	250.000.000	-	250.000.000	250.000.000	250.000.000
Reservas e resultados transitados		64.444.372	(12.816.906)	77.261.278	44.994.532	35.452.156
Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		20.876.167	(1.000.632)	21.876.799	24.668.135	21.393.605
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		335.320.539	(13.817.538)	349.138.077	319.662.667	306.845.761
Interesses minoritários	17	2.580.300	(8.619.778)	11.200.078	57.939.191	49.319.413
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		337.900.839	(22.437.316)	360.338.155	377.601.858	356.165.174
PASSIVO:						
PASSIVO NÃO CORRENTE:						
Empréstimos	18	158.782.522	1.578.783	157.203.739	150.232.349	151.811.132
Outros passivos não correntes	20	69.102.876	54.283.982	14.818.894	25.178.880	66.217.083
Impostos diferidos passivos	14	2.915.813	-	2.915.813	3.164.170	3.164.170
Provisões	23	23.457.743	4.431.299	19.026.444	19.025.544	23.456.843
Total de passivos não correntes		254.258.954	60.294.064	193.964.890	197.600.943	244.649.228
PASSIVO CORRENTE:						
Empréstimos	18	125.351.347	517.205	124.834.142	129.111.429	141.262.504
Fornecedores o outros passivos	22	170.210.412	37.656.255	132.554.157	146.630.633	184.896.585
Provisões	23	1.157.502	-	1.157.502	1.298.200	1.298.200
Total de passivos correntes		296.719.261	38.173.460	258.545.801	277.040.262	327.457.289
TOTAL DO PASSIVO		550.978.215	98.467.524	452.510.691	474.641.205	572.106.517
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		888.879.054	76.030.208	812.848.846	852.243.063	928.271.691

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

		30.06.2009			30.06.2008
	Notas	Total Acumulado	Actividades Descontinuadas	Actividades Continuadas	Actividades Continuadas[1]
Proveitos operacionais:					
Vendas		111.372.156	-	111.372.156	40.131.668
Prestações de serviços		51.012.543	-	51.012.543	52.664.713
Outros proveitos operacionais		15.392.783	-	15.392.783	2.650.769
Total de proveitos operacionais		177.777.482	-	177.777.482	95.447.150
Custos operacionais					
Custo das vendas		(25.477.291)	-	(25.477.291)	(22.861.668)
Variação da produção		(8.593.713)	-	(8.593.713)	26.774.356
Fornecimentos e serviços externos		(73.521.766)	(2.461)	(73.519.305)	(75.498.288)
Custos com o pessoal		(24.041.244)	-	(24.041.244)	(22.105.000)
Amortizações e depreciações	8	(5.892.094)	-	(5.892.094)	(4.136.396)
Provisões e perdas por imparidade	8	(3.075.797)	-	(3.075.797)	(2.899.530)
Outros custos operacionais		(2.233.141)	(93)	(2.233.048)	(2.458.958)
Total de custos operacionais		(142.835.048)	(2.553)	(142.832.495)	(103.185.484)
Resultados operacionais		34.942.434	(2.553)	34.944.987	(7.738.334)
Custos e perdas financeiras		(7.530.594)	(997.834)	(6.532.760)	(6.960.660)
Proveitos e ganhos financeiros		1.407.837	-	1.407.837	1.733.850
Resultados financeiros		(6.122.757)	(997.834)	(5.124.923)	(5.226.810)
Resultados relativos a empresas associadas	5	992.125	-	992.125	(1.898.238)
Resultados relativos a investimentos		2.140.738	-	2.140.738	48.891.713
Resultado antes de impostos		31.952.540	(1.000.387)	32.952.927	34.028.331
Imposto sobre o rendimento	26	(10.084.342)	(245)	(10.084.097)	(723.205)
Resultado consolidado do exercício	27	21.868.198	(1.000.632)	22.868.830	33.305.126
Atribuível a:					
Accionistas da Empresa-Mãe		20.876.167	(1.000.632)	21.876.799	32.755.765
Interesses minoritários	17	992.031	-	992.031	549.361
Resultados por acção					
Básico	28	0,083505	(0,004003)	0,087507	0,131023
Diluído	28	0,083505	(0,004003)	0,087507	0,131023

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

[1] A 30 de Junho de 2008 não existiam Actividades Descontinuadas, pelo que os valores relativos a Actividades Continuadas eram iguais aos valores Totais Acumulados.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Actividades Continuadas	
		2º Trimestre 09 [2]	2º Trimestre 08 [1 e 2]
Proveitos operacionais:			
Vendas		39.468.709	20.138.696
Prestações de serviços		26.866.024	27.676.583
Outros proveitos operacionais		13.253.761	1.112.874
Total de proveitos operacionais		79.588.494	48.928.153
Custos operacionais			
Custo das vendas		(14.619.205)	(14.164.681)
Variação da produção		13.602.048	14.816.407
Fornecimentos e serviços externos		(45.417.610)	(36.585.942)
Custos com o pessoal		(12.651.194)	(11.645.039)
Amortizações e depreciações		(3.070.227)	(2.162.646)
Provisões e perdas por imparidade		(491.531)	(565.621)
Outros custos operacionais		(1.093.324)	(1.543.498)
Total de custos operacionais		(63.741.046)	(51.851.020)
Resultados operacionais		15.847.448	(2.922.867)
Custos e perdas financeiras		(2.457.381)	(3.072.059)
Proveitos e ganhos financeiros		700.524	733.548
Resultados financeiros		(1.756.857)	(2.338.511)
Resultados relativos a empresas associadas		637.891	(523.423)
Resultados relativos a investimentos		2.140.738	99.854
Resultado antes de impostos		16.869.220	(5.684.947)
Imposto sobre o rendimento		(3.845.958)	(259.262)
Resultado consolidado do exercício		13.023.262	(5.944.209)
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		12.192.078	(6.253.296)
Interesses minoritários		831.184	309.087
Resultados por acção			
Básico		0,048768	(0,025013)
Diluído		0,048768	(0,025013)

[1] A 30 de Junho de 2008 não existiam Actividades Descontinuadas, pelo que os valores relativos a Actividades Continuadas eram iguais aos valores Totais Acumulados.

[2] Preparadas de acordo com o IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar e não sujeitas a revisão limitada.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

		30.06.2009			30.06.2008
	Notas	Total Acumulado	Actividades Descontinuadas	Actividades Continuadas	Total Acumulado
Resultado líquido consolidado do período		21.868.198	(1.000.632)	22.868.830	33.305.126
Diferenças de conversão cambial		543.719	-	543.719	(439.022)
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial		-	-	-	(716.294)
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda		6.679.214	-	6.679.214	(38.658.569)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa		304.749	-	304.749	363.131
Ganhos relativos a reavaliação de imobilizado		-	-	-	-
Imposto relativo ás componentes do Outro rendimento integral		-	-	-	-
Outro rendimento integral do período		7.527.682	-	7.527.682	(39.450.754)
Total rendimento integral consolidado do período		29.395.880	(1.000.632)	30.396.512	(6.145.628)
Atribuível a:					
Accionistas da Empresa-Mãe		28.338.029	(1.000.632)	29.338.661	(6.711.307)
Interesses Minoritários		1.057.851	-	1.057.851	565.679

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

		2º Trimestre 2009 [1]			2º Trimestre 2008 [1]
	Notas	Total Acumulado	Actividades Descontinuadas	Actividades Continuadas	Total Acumulado
Resultado líquido consolidado do período		12.583.901	(439.361)	13.023.262	(5.944.209)
Diferenças de conversão cambial		349.581	-	349.581	180.014
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial		(122.918)	-	(122.918)	2.733.090
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda		5.965.243	-	5.965.243	(17.234.485)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa		153.196	-	153.196	363.131
Ganhos relativos a reavaliação de imobilizado		-	-	-	-
Imposto relativo ás componentes do Outro rendimento integral		-	-	-	-
Outro rendimento integral do período		6.345.102	-	6.345.102	(13.958.250)
		-	-	-	-
Total rendimento integral consolidado do período		18.929.003	(439.361)	19.368.364	(19.902.459)
Atribuível a:		-	-	-	-
Accionistas da Empresa-Mãe		18.052.804	(439.361)	18.492.165	(20.255.648)
Interesses Minoritários		876.199	-	876.199	353.189

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

[1] Preparadas de acordo com o IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar e não sujeitas a revisão limitada.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

		Atribuível aos Accionistas da Sonae Capital										
	Notas	Capital Social	Reserva de Cisão	Reservas Conversão	Reservas de justo valor	Reservas Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados	Sub total	Resultado Liquído	Total	Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2008		250.000.000	132.638.253	(47.253)	51.969.478	-	(86.291.348)	348.269.130	8.579.431	356.848.561	36.758.832	393.607.393
Total rendimento integral consolidado do período		-	-	(455.340)	(38.658.569)	363.131	(716.294)	(39.467.072)	32.755.765	(6.711.307)	565.679	(6.145.628)
Aplicação do resultado consolidado de 2007:												
Transferência para reserva legal e resultados transitados		-	-	-	-	-	8.579.431	8.579.431	(8.579.431)	-	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações		-	-	-	-	-	(9.900.336)	(9.900.336)	-	(9.900.336)	(1.741.510)	(11.641.846)
Saldo em 30 de Junho de 2008		250.000.000	132.638.253	(502.593)	13.310.909	363.131	(88.328.547)	307.481.153	32.755.765	340.236.918	35.583.001	375.819.919
Saldo em 1 de Janeiro de 2009		250.000.000	132.638.253	(1.801.935)	1.952.931	(304.749)	(97.032.344)	285.452.156	21.393.605	306.845.761	49.319.413	356.165.174
Total rendimento integral consolidado do período		-	-	477.899	6.679.214	304.749	-	7.461.862	20.876.167	28.338.029	1.057.851	29.395.880
Aplicação do resultado consolidado de 2008:												
Transferência para reserva legal e resultados transitados		-	-	-	-	-	21.393.605	21.393.605	(21.393.605)	21.393.605	42.787.210	64.180.815
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações		-	-	-	-	-	136.749	136.749	-	136.749	(47.796.964)	(47.660.215)
Saldo em 30 de Junho de 2009		250.000.000	132.638.253	(1.324.036)	8.632.145	-	(75.501.990)	314.444.372	20.876.167	335.320.539	2.580.300	337.900.839

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES E SEGUNDOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30.06.2009	30.06.2008	2º Trimestre 2009 [1]	2º Trimestre 2008 [1]
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		141.264.032	103.235.241	56.663.578	49.197.515
Pagamentos a fornecedores		(85.476.060)	(95.921.319)	(42.157.281)	(48.598.827)
Pagamentos ao pessoal		(23.355.223)	(20.367.549)	(13.136.269)	(11.545.418)
Fluxos gerados pelas operações		32.432.749	(13.053.627)	1.370.028	(10.946.730)
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		(3.739.537)	(4.158.310)	(1.923.040)	(2.981.528)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(1.409.873)	(2.910.413)	3.410.649	(4.489.474)
Fluxos das actividades operacionais (1)		27.283.339	(20.122.350)	2.857.637	(18.417.732)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		1.626.674	87.627.560	1.626.674	6.499.738
Imobilizações corpóreas		11.002.794	3.433.675	10.731.342	2.681.862
Imobilizações incorpóreas		117	1.106	117	(5.615)
Proveitos diferidos subsídios		976.490	-	976.490	-
Juros e proveitos similares		4.035	900.193	(87.041)	232.119
Empréstimos concedidos		-	2.098.028	-	159.252
Dividendos		233.223	2.765.962	233.223	2.765.962
		13.843.333	96.826.524	13.480.805	12.333.318
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(348.600)	(51.011)	(185.100)	49.800
Imobilizações corpóreas		(25.330.441)	(44.759.461)	(3.348.772)	(25.321.251)
Imobilizações incorpóreas		(130.540)	(289.554)	415.035	(132.961)
Empréstimos concedidos		(2.009.749)	(5.458.000)	(1.999)	(5.359.000)
Outros		(625.402)	(63.826)	(10.922)	-
		(28.444.732)	(50.621.852)	(3.131.758)	(30.763.412)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(14.601.399)	46.204.672	10.349.047	(18.430.094)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		5.441.987	163.963.920	(696.468)	38.768.229
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		132.531	212.500	132.531	-
Outros		-	200.000	-	200.000
		5.574.518	164.376.420	(563.937)	38.968.229
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(22.271.789)	(207.369.562)	(10.227.648)	(8.385.407)
Juros e custos similares		(7.190.186)	(7.724.665)	(3.158.657)	(1.557.420)
Outros		(918.223)	-	(918.223)	-
		(30.380.198)	(215.094.227)	(14.304.528)	(9.942.827)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(24.805.680)	(50.717.807)	(14.868.465)	29.025.402
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(12.123.740)	(24.635.485)	(1.661.781)	(7.822.424)
Efeito das diferenças de câmbio		(86.288)	438.612	(58.149)	(74.458)
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	16.960.564	41.383.143	6.526.744	24.057.012
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	4.923.112	16.309.046	4.923.112	16.309.046

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

[1] Preparadas de acordo com o IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar e não sujeitas a revisão limitada.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE CAPITAL, SGPS, SA ("Empresa", "Grupo" ou "Sonae Capital") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 6 ("Grupo Sonae Capital") e foi constituída por escritura pública de 14 de Dezembro de 2007 em resultado do destaque da participação da SC, SGPS, SA (anteriormente denominada Sonae Capital, SGPS, SA) através de cisão simples do Grupo Sonae, cujo projecto foi aprovado pelo Conselho de Administração da Sonae, SGPS, SA em 8 de Novembro de 2007 e pela Assembleia Geral de 14 de Dezembro de 2007.

A carteira de negócios da Sonae Capital encontra-se reorganizada de acordo com o seu objectivo estratégico, assente no desenvolvimento de dois ramos de actividade distintos e autónomos:

- A primeira área de actividade, liderada pela Sonae Turismo, SGPS, SA, desenvolve negócios enquadrados no sector do turismo, através da promoção, gestão e comercialização de resorts turísticos, no sector imobiliário, através da promoção e comercialização de residencial de alta qualidade, no sector hoteleiro, através da detenção e gestão de unidades hoteleiras, e no sector dos serviços, nos segmentos de restauração, catering e gestão de eventos e health & fitness;

- A segunda área de actividade, liderada pela Spred, SGPS, SA vocacionada para o investimento em participações em três vertentes: negócios maduros com geração estável de cash flow; negócios nas áreas de energias renováveis, eficiência energética e edifícios sustentáveis; identificação de novas oportunidades de negócio em sectores emergentes ou em reestruturação e a gestão de uma carteira de participações de cariz financeiro.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

As alterações introduzidas em 1 de Janeiro de 2009 pelas normas revistas pelo "International Accounting Standards Board" ("IASB"):

- Revisão da IAS 1 – "Apresentação das demonstrações financeiras";
- Revisão da IAS 23 – "Custos de empréstimos obtidos";
- IFRS 8 – "Segmentos Operacionais";
- Revisão da IFRS 2 – "Pagamentos baseados em acções";
- IFRIC 12 - "Acordos de concessão de serviços".

não conduziram a impactos relevantes nestas demonstrações financeiras.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS" – anteriormente designadas Normas Internacionais de Contabilidade – "IAS") emitidas pelo "International Accounting Standards Board" ("IASB") e Interpretações emitidas pelo "International Financial Reporting Interpretations Committee" ("IFRIC") ou pelo anterior "Standing Interpretations Committee" ("SIC"), em vigor em 1 de Janeiro de 2009.

A apresentação das demonstrações financeiras consolidadas foi alterada em conformidade com a revisão da IAS 1 – "Apresentação das demonstrações financeiras" que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2009, passando as mesmas a incluir a "Demonstração de Rendimento Integral".

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS FUNDAMENTAIS

Tal como referido na Nota 2 as alterações às normas internacionais de relato financeiro não resultaram em alterações relevantes de políticas contabilísticas. Não ocorreram correcções de erros materiais de períodos anteriores.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, são as seguintes:

				Percentagem de capital detido			
				30 Junho 2009		31 Dezembro 2008	
	Firma		Sede Social	Directo	Total	Directo	Total
	Sonae Capital SGPS, SA		Maia	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe
	Turismo						
	Aqualuz - Turismo e Lazer, Lda	a)	Lagos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Aquapraia-Investimentos Turísticos, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Bloco Q-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Bloco W-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Casa da Ribeira - Hotelaria e Turismo, SA	a)	Marco de Canaveses	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Centro Residencial da Maia,Urban., SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Cinclus Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	87,74%	100,00%	87,74%
	Country Club da Maia-Imobiliaria, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Empreend.Imob.Quinta da Azenha, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	a)	Maia	45,45%	45,45%	51,00%	51,00%
	Golf Time - Golfe e Inv.Turisticos, SA	a)	Porto	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
	Imoareia Investimentos Turísticos, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imobiliária da Cacela, SA	a)	Matosinhos	100,00%	87,74%	100,00%	87,74%
	Imoclub-Serviços Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imodivor - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	87,74%	100,00%	87,74%
	Imoferro-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imohotel-Emp.Turist.Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imopenínsula - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoponte-Soc.Imobiliaria, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoresort - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imosedas-Imobiliária e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Implantação - Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	87,74%	100,00%	87,74%
	Insulatroia - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Investalentejo, SGPS, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marimo -Exploração Hoteleira Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marina de Tróia, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marina Magic - Exploração de Centros Lúd, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marmagno-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Martimope - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marvero-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Porturbe-Edificios e Urbanizações, SA	a)	Maia	100,00%	87,74%	100,00%	87,74%
	Praedium II-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Praedium – Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Praedium-SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Prédios Privados Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Predisedas-Predial das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Promessa Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC - Engenharia e Promoção Imobiliária, SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sete e Meio - Investimentos e Consultadoria, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sete e Meio Herdades - Investimentos Agrícolas e Turismo, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SII - Soberana Investimentos Imobiliários, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soconstrução, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soira-Soc.Imobiliária de Ramalde, SA	a)	Porto	100,00%	87,74%	100,00%	87,74%
	Solinca III-Desporto e Saúde, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Solinca-Investimentos Turísticos, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Solinfitness - Club Malaga, SL	a)	Malaga (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soltroia-Imob.de Urb.Turismo de Tróia, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Turismo Gestão e Serviços, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Turismo - SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sontur, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sótaqua - Soc. de Empreendimentos Turísticos, SA	a)	Maia	100,00%	87,74%	100,00%	87,74%
	Spinveste - Promoção Imobiliária, SA	a)	Porto	87,74%	87,74%	87,74%	87,74%
	Spinveste-Gestão Imobiliária SGII, SA	a)	Porto	87,74%	87,74%	87,74%	87,74%
	Torre São Gabriel-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Tróia Market, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Tróia Natura, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Troiaresort - Investimentos Turísticos, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Troiaverde-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Tulipamar-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Urbisedas-Imobiliária das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Venda Aluga-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Vistas do Freixo-Emp.Tur.imobiliários,SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	World Trade Center Porto, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Spred						
	Atlantic Ferries - Traf.Loc.Flu.e Marit., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Box Lines Navegação, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Contacto Concessões, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Cronosaúde – Gestão Hospitalar, SA	a)	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Edifícios Saudáveis Consultores - Ambiente e Energia em Edifícios, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Elmo SGPS, SA	a)	Maia	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%
	Friengineering, SA	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Inparvi SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Integrum-Edificios Sustentáveis, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Integrum-Serviços Partilhados, SA	a)	Maia	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Invsaúde - Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
2)	Leroy Gabon, SA	a)	Libreville (Gabão)	99,99%	59,99%	99,99%	59,99%
	PJP - Equipamento de Refrigeração, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
2)	Placage d'Okoumé du Gabon, SA	a)	Libreville (Gabão)	99,88%	59,93%	99,88%	59,93%

2)	Plysorol, SAS	a)	Niort (França)	100,00%	60,00%	100,00%	60,00%
	Saúde Atlântica - Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	SC Insurance Risk Services, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Selfrio, SGPS, SA	a)	Matosinhos	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%
	Selfrio-Engenharia do Frio, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Sistavac-Sist.Aquecimento,V.Ar C., SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
4)	SKK Distribucion de Refrigeración, S.R.L.	a)	Espanha	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	SKK-Central de Distr., SA	a)	Porto	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	SKKFOR - Ser. For. e Desen. de Recursos, SA	a)	Maia	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	SMP-Serv. de Manutenção Planeamento, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Société de Tranchage Isoroy SAS	a)	Honfleur (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Société des Essences Fines Isoroy	a)	Honfleur (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sopair, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Spinarq, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Spred SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Têxtil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	90,37%	90,37%	90,37%	90,37%
	Outras						
	DMJB, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Interlog-SGPS, SA	a)	Lisboa	98,98%	98,98%	98,98%	98,98%
	Pargeste SGPS, SA	a)	Maia	89,99%	89,99%	89,99%	89,99%
	Rochester Real Estate, Ltd	a)	Kent (U.K.)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC - Consultadoria, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC-SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Financial Participations, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae International, Ltd	a)	Londres (U.K.)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

a) Controlo detido por maioria dos votos

1) Ex - Praedium III – Serviços Imobiliários, SA;
2) Sociedades em regime de protecção de credores pelo Tribunal de Lisieux, consideradas actividades descontinuadas;
3) A sociedade, após a redução de percentagem de capital detido, passou a ser consolidada como empresa associada (Nota 5);
4) Filial constituída em 2008 mas com início de actividade apenas neste período.

5. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPRESAS CONJUNTAMENTE CONTROLADAS

As empresas associadas e conjuntamente controladas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 são as seguintes:

			Percentagem de capital detido					
			30 Junho 2009		31 Dezembro 2008		Valor de Balanço	
	Firma	Sede Social	Directo	Total	Directo	Total	30 Junho 2009	31 Dezembro 2008
	Turismo							
	Andar - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	951.937	902.597
	Sociedade de Construções do Chile, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
2)	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	Maia	45,45%	45,45%	51,00%	51,00%	51.629.797	-
	Sociedade Imobiliária Tróia - B3, SA	Grândola	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	444.356	448.236
	Vastgoed One - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
	Vastgoed Sun - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
	Spred							
	Cinclus-Plan. e Gestão de Projectos, SA	Porto	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	617.989	622.210
	Change, SGPS, SA	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	1.573.144	1.698.566
1)	Etablissement A. Mathe, SA	França	27,74%	27,74%	27,74%	27,74%	-	-
	Lidergraf - Artes Gráficas, Lda	Vila do Conde	24,50%	24,50%	24,50%	24,50%	541.268	475.434
	Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	Lisboa	36,00%	36,00%	36,00%	36,00%	-	-
	Operscut - Operação e Manutenção de Auto-estradas, SA	Lisboa	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	24.000	24.000
	Sodesa, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	-	-
	TP - Sociedade Térmica, SA	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	11.694.739	10.711.605
	Total						67.477.233	14.882.648

1) Associada liquidada no período;
2) Em Maio de 2009, e após aumento de capital ocorrido no período e não subscrito pelo Grupo, a sociedade passou a ser consolidada pelo método de equivalência patrimonial (Notas 4 e 7).

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial, descontinuando o reconhecimento da sua parte de perdas adicionais ao abrigo da IAS 28.

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas, em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, podem ser resumidos como segue:

	30 Junho 2009	31 Dezembro 2008
Total de Activos	1.620.504.459	1.475.404.966
Total de Passivos	1.446.653.374	1.413.132.523
Proveitos	86.280.566	200.894.684
Custos	88.186.097	202.257.996

Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2009 e de 2008, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em associadas, foi o seguinte:

	30 Junho 2009	30 Junho 2008
Saldo em 1 de Janeiro	14.882.648	18.985.662
Aquisições durante o período	241.000	198.000
Mudança de método durante o período (Nota 7)	51.468.593	-
Equivalência patrimonial	992.125	(2.614.532)
Dividendos recebidos	(107.133)	-
Transferências	-	3.338.170
Saldo em 30 de Junho	67.477.233	19.907.300

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial foi de 992.125 euros em resultados relativos a empresas associadas (-1.898.238 euros em 30 de Junho de 2008), não se verificaram variações em reservas (-716.494 euros em 30 de Junho de 2008).

6. EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE E EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

As empresas do Grupo e associadas excluídas da consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 são as seguintes:

				Percentagem de capital detido					
				30 Junho 2009		31 Dezembro 2008			
	Firma	Motivo de exclusão	Sede Social	Directo	Total	Directo	Total	30 Junho 2009	31 Dezembro 2008
	Turismo								
	Delphinus – Soc. de Tur. e Div. de Tróia, SA	a)	Grândola	79,00%	79,00%	79,00%	79,00%	-	-
	Infratroia – Emp. De Infraest. De Troia, E.N.	a)	Grândola	25,90%	25,90%	25,90%	25,90%	64.747	64.747
	Spidouro S.P.E.I. Douro e Trás-os-Montes, SA		Vila Real	8,30%	8,30%	8,30%	8,30%	-	-
1)	Star-Viagens e Turismo, SA		Lisboa	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	-	1
	Spred								
2)	Arbiworld BV		Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	9.988.577	9.988.577
	Net, SA		Lisboa	2,80%	2,80%	2,80%	2,80%	11.132	11.132
	Sear - Sociedade Europeia de Arroz, SA		Santiago do Cacém	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	150.031	150.031
3)	Sonae Indústria, SGPS, SA		Maia	7,40%	7,40%	7,85%	7,85%	22.596.286	16.750.852
	Real Change FCR - Fundo		Porto	13,33%	13,33%	13,33%	13,33%	1.706.667	1.800.000
	Fundo de Capital de Risco F-HITEC		Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	250.000	250.000
	Outros investimentos							302.642	332.644
	Total (Nota 10)							35.070.082	29.347.984

a) Filial, empresa controlada conjuntamente ou empresa associada para a qual, à data destas demonstrações financeiras, não existe informação financeira completa relativamente ao actual período.

1) Filial alienada no período;
2) Filial adquirida em 2007, em relação à qual existem opções de compra e de venda, não tendo por isso sido incluída no consolidado;
3) Mensurado a justo valor.

Os valores de balanço nulos decorrem do registo de perdas de imparidade.

7. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Entradas no perímetro de consolidação

		Percentagem de capital detido	
		30 Junho 2009	
Firma	Sede Social	Directo	Total
Spred			
SKK Distribucion de Refrigeración, S.R.L.	Espanha	100,00%	70,00%

O correspondente impacto nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2009 foi o seguinte:

Activos líquidos	
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	3.368
Outros Activos	6.854
Caixa e equivalentes a caixa	5.540
Empréstimos	-
Outros Passivos	(7.877)
	7.885

Saídas no perímetro de consolidação

A saída ocorrida no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009 foi a seguinte:

		Percentagem de capital detido Na data da redução da participação (Maio 2009)	
Firma	Sede Social	Directo	Total
Turismo			
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	Maia	45,45%	45,45%

Esta saída resultou de um aumento de capital, ocorrido no período, não subscrito pelo Grupo, tendo reduzido a percentagem de capital detido de 51,00% para 45,45% (Notas 4 e 5).

Os activos líquidos da filial na data da redução da participação são os seguintes:

	Data de redução da participação	31 Dezembro 2008
Activos líquidos excluidos		
Imobilizações corpóreas e incorpóreas (Nota 8)	110.176.262	84.238.278
Outros activos	16.302.849	16.228.069
Caixa e equivalentes a caixa	-	9.978.236
Outros passivos	(28.463.672)	(11.180.957)
	98.015.439	99.263.626
Interesses minoritários (Nota 17)	(47.911.935)	(47.135.597)
Activos registados pelo MEP (Nota 5)	(51.468.593)	-
	(1.365.089)	52.128.029
Ganho/(Perda) na saída	1.365.089	
	-	

Os impactos da redução da participação na demonstração dos resultados foram os seguintes:

	Data de redução da participação	31 Dezembro 2008
Vendas e prestações de serviços	2.737.724	3.946.817
Outros proveitos operacionais	66.307	353.299
Outros custos operacionais	(850.214)	(2.594.926)
Resultado financeiro	28.869	482.418
Resultado antes impostos	1.982.686	2.187.608
Imposto sobre o rendimento	(395.358)	(933.136)
Resultado líquido	1.587.328	1.254.472

8. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009, o movimento ocorrido no valor das Imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Imobilizações corpóreas				
	Terrenos e Edificios	Equipamentos	Outras Imobilizações Corpóreas	Imobilizado em Curso	Total do Corpóreo
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	290.418.081	146.198.821	8.338.147	101.708.729	546.663.778
Variações do perímetro de consolidação (Nota 7)	(61.956.817)	2.518	-	(51.140.432)	(113.094.731)
Investimento	6.844.284	371.954	40.463	38.563.010	45.819.711
Desinvestimento	(213.999)	(75.108)	(10.638)	(247.548)	(547.293)
Variações cambiais	45.955	6.647	7.568	-	60.170
Transferências	(382.935)	5.041.220	61.901	(11.478.006)	(6.757.820)
Saldo final a 30 de Junho de 2009	234.754.569	151.546.052	8.437.441	77.405.753	472.143.815
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	59.555.185	66.999.633	6.417.927	-	132.972.745
Variações do perímetro de consolidação (Nota 7)	(2.918.469)	-	-	-	(2.918.469)
Depreciações e perdas de imparidade do período 1)	5.072.070	3.274.901	131.184	-	8.478.155
Desinvestimento	(10.818)	(53.295)	(1.305)	-	(65.418)
Variações cambiais	8.646	4.780	4.362	-	17.788
Transferências	-	(278.181)	(531)	-	(278.712)
Saldo final a 30 de Junho de 2009	61.706.614	69.947.838	6.551.637	-	138.206.089
Valor líquido a 30 de Junho de 2009	173.047.955	81.598.214	1.885.804	77.405.753	333.937.726

1) Incluem perdas de imparidade no valor de 2.989.895 euros.

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de "Imobilizado em Curso" referem-se aos seguintes projectos:

Tróia	35.012.269
Remodelação do Aparthotel Aqualuz	3.782.028
Infraestruturas nos Cais de Setúbal e outros relativos à travessia para Tróia	2.947.400
Remodelação do Pólo da Boavista	2.920.142
Remodelação e requalificação de Hotéis em Tróia	29.564.719
Outros	3.179.195
	77.405.753

	Imobilizações incorpóreas				
	Propriedade industrial e outros direitos	Software	Outras Imobilizações Incorpóreas	Imobilizado em Curso	Total do incorpóreo
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	3.402.935	2.382.056	37.263	83.727	5.905.981
Variações do perímetro de consolidação	-	60	-	-	60
Investimento	1.950	33.595	-	72.165	107.710
Desinvestimento	(115)	(131)	-	-	(246)
Variações cambiais	-	2.664	-	-	2.664
Transferências	7.055.295	35.737	-	(68.554)	7.022.478
Saldo final a 30 de Junho de 2009	10.460.065	2.453.981	37.263	87.338	13.038.647
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	2.474.467	1.904.039	36.810	-	4.415.316
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas de imparidade do período	334.403	70.280	113	-	404.796
Desinvestimento	(6)	(9)	-	-	(15)
Variações cambiais	-	1.440	-	-	1.440
Transferências	199.423	(3.023)	-	-	196.400
Saldo final a 30 de Junho de 2009	3.008.287	1.972.727	36.923	-	5.017.937
Valor líquido a 30 de Junho de 2009	7.451.778	481.254	340	87.338	8.020.710

As transferências de imobilizado incorpóreo durante o período incluem o montante líquido de 6.602.772 euros referentes aos activos da marina de Tróia, os quais foram reclassificados da rubrica imobilizações corpóreas ao abrigo da "IFRIC 12 – Acordos de concessão de serviços".

9. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30 Junho 2009
Valor Bruto:	
Saldo inicial	63.068.217
Aumentos por aquisições de filiais	-
Diminuições por alienações de filiais	-
Saldo final	63.068.217
Perdas por imparidade acumuladas:	
Saldo inicial	1.301.596
Aumentos	-
Diminuições	-
Saldo final	1.301.596
Valor líquido	61.766.621

10. INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2009 esta rubrica pode ser decomposta como segue:

	30 Junho 2009	
	Não correntes	Correntes
Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluidas		
Saldo em 1 de Janeiro	8.217.052	-
Aquisições durante o período	-	-
Alienações durante o período	(106.098)	-
Transferências	(30.000)	-
Saldo em 30 de Junho	8.080.954	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(7.707.938)	-
	373.016	-
Investimentos disponiveis para venda		
Justo valor em 1 de Janeiro	29.369.294	499
Aquisições durante o período	-	-
Alienações durante o período	(927.113)	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	6.679.214	-
Liquidações durante o período	(219.835)	-
Justo valor em 30 de Junho	34.901.560	499
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(204.494)	-
Justo valor (liquido de perdas por imparidade) em 30 de Junho	34.697.066	499
Outros investimentos (Nota 6)	35.070.082	499

Os investimentos financeiros em filiais, em empresas conjuntamente controladas, empresas associadas excluídas da consolidação e investimentos disponíveis para venda estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas de imparidade, com excepção dos investimentos em acções cotadas (Sonae Indústria, SGPS, SA), que estão registados ao justo valor. É entendimento do Grupo que estimar um justo valor para os investimentos não cotados não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos. Esta rubrica inclui 12.473.796 euros de investimentos registados ao custo deduzido de perdas de imparidade pelo motivo acima indicado.

11. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 30 de Junho 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, é o seguinte:

	30 Junho 2009	31 Dezembro 2008
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas		
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	22.126.938	22.126.938
Outros	403.792	628.104
	22.530.730	22.755.042
Perdas por imparidade (Nota 23)	(34.916)	(270.489)
	22.495.814	22.484.553
Clientes e outros devedores		
Outros	1.395.874	1.400.993
	1.395.874	1.400.993
Perdas por imparidade (Nota 23)	(53.499)	(53.499)
	1.342.375	1.347.494
Outros activos não correntes	23.838.189	23.832.047

12. EXISTÊNCIAS

O detalhe de existências em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 é o seguinte, explicitando os valores correspondentes a empreendimentos imobiliários:

	30 Junho 2009		31 Dezembro 2008	
	Total	dos quais Empreendimentos Imobiliários	Total	dos quais Empreendimentos Imobiliários
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	12.060.107	-	12.156.868	-
Mercadorias	45.213.424	42.872.717	45.391.034	42.800.464
Produtos acabados e intermédios	67.125.926	56.989.574	100.779.675	90.734.831
Produtos e trabalhos em curso	117.351.373	107.635.044	92.738.229	83.053.572
Adiantamentos por conta de compras	193.459	-	193.459	-
	241.944.289	207.497.335	251.259.265	216.588.867
Perdas por imparidade acumuladas em existências (Nota 23)	(9.866.382)	(8.522.130)	(9.876.851)	(8.527.130)
Existências	232.077.907	198.975.205	241.382.414	208.061.737

13. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe Clientes e Outros activos correntes em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, é o seguinte:

	30 Junho 2009	31 Dezembro 2008
Clientes	70.755.579	66.532.042
Estado e outros entes públicos	17.155.233	16.833.257
Empréstimos concedidos e outros valores a receber de empresas relacionadas		
Sit B3	2.593.442	2.559.886
Change, SGPS, SA	2.001.749	-
Outros	33.756	66.721
	4.628.947	2.626.607
Outros activos correntes		
Fornecedores c/c - saldos devedores	2.135.305	1.922.470
Outros devedores	12.830.252	18.370.697
Devedores por alienação de investimentos financeiros	27.256.340	27.256.339
Devedores por alienação de imobilizações corpóreas	40.568	28.257
Juros a receber	907.689	37.945
Custos diferidos - rendas	192.217	222.003
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	2.366.566	4.626.562
Outros activos correntes	5.102.483	3.449.111
	50.831.420	55.913.384
Clientes e outros activos correntes	143.371.179	141.905.290
Perdas por imparidade acumulada (Nota 23)	(35.798.076)	(35.101.911)
Clientes e outros activos correntes	107.573.103	106.803.379

Na rubrica de "Devedores por alienação de investimentos financeiros" em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o valor mais significativo corresponde à alienação da Elmo, SGPS, SA em 2007 (19.794.479 euros), objecto de registo de perda de imparidade.

14. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Impostos diferidos activos		Impostos diferidos passivos	
	30 Junho 2009	31 Dezembro 2008	30 Junho 2009	31 Dezembro 2008
Homogeneização de amortizações	1.317.438	1.356.090	831.090	863.368
Anulação de imobilizações corpóreas e incorpóreas	1.395.098	1.370.641	-	-
Reavaliações de imobilizado corpóreo reintegrável	-	-	772.304	780.104
Prejuízos fiscais reportáveis	8.082.350	12.101.380	-	-
Outros	990.700	929.804	1.312.419	1.520.698
	11.785.586	15.757.915	2.915.813	3.164.170

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas (incluídas nas actividades continuadas) que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30 Junho 2009			31 Dezembro 2008		
	Prejuizo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuizo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2003	1.580.495	395.123	2009	1.698.457	424.614	2009
Gerados em 2004	995.310	248.828	2010	3.379.654	844.914	2010
Gerados em 2005	4.734.805	1.183.701	2011	5.012.344	1.253.086	2011
Gerados em 2006	7.217.810	1.804.452	2012	11.671.794	2.917.948	2012
Gerados em 2007	2.974.340	743.585	2013	7.454.598	1.863.649	2013
Gerados em 2008	8.058.193	2.014.549	2014	17.206.043	4.316.695	2014
Gerados em 2009	4.846.559	1.211.639	2015	-	-	2015
	30.407.512	7.601.877		46.422.890	11.620.906	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	1.453.780	480.473		1.453.780	480.474	
	1.453.780	480.473		1.453.780	480.474	
	31.861.292	8.082.350		47.876.670	12.101.380	

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 30 de Junho de 2009 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 111.897.740 euros (115.561.909 euros em 31 de Dezembro de 2008), cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados.

	30 Junho 2009			31 Dezembro 2008		
	Prejuizo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuizo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2003	6.666.110	1.666.528	2009	10.708.823	2.677.206	2009
Gerados em 2004	4.476.825	1.119.207	2010	4.833.350	1.208.338	2010
Gerados em 2005	8.334.982	2.083.745	2011	8.106.023	2.026.505	2011
Gerados em 2006	13.526.865	3.381.718	2012	13.526.865	3.381.682	2012
Gerados em 2007	20.371.205	5.092.801	2013	21.860.604	5.465.150	2013
Gerados em 2008	31.788.443	7.947.111	2014	39.345.143	9.836.287	2014
Gerados em 2009	10.620.683	2.655.171	2015	-	-	2015
	95.785.113	23.946.281		98.380.808	24.595.168	
Sem limite de data de utilização	4.889.535	1.629.682		4.660.539	1.553.472	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	11.223.092	3.163.902		12.520.562	3.575.667	
	16.112.627	4.793.584		17.181.101	5.129.139	
	111.897.740	28.739.865		115.561.909	29.724.307	

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30 Junho 2009	31 Dezembro 2008
Numerário	171.297	164.398
Depósitos bancários	5.296.073	17.318.099
Aplicações de tesouraria	479.400	450.443
Caixa e equivalentes de caixa no balanço - Actividades Continuadas	5.946.770	17.932.940
Descobertos bancários - Actividades Continuadas	(1.891.081)	(315.693)
Variação de Caixa e Caixa e equivalentes - Actividades Descontinuadas	-	(656.683)
Caixa e equivalentes de caixa no balanço- Actividades Descontinuadas	867.423	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	4.923.112	16.960.564
Caixa e equivalentes de caixa no balanço- Actividades Continuadas	5.946.770	17.932.940
Caixa e equivalentes de caixa no balanço- Actividades Descontinuadas	1.384.628	1.383.546
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	7.331.398	19.316.486
Descobertos bancários - Actividades Continuadas	(1.891.081)	(315.693)
Descobertos bancários - Actividades Descontinuadas	(517.205)	(12.151.075)
Descobertos bancários (Nota 18)	(2.408.286)	(12.466.768)

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos bancários (Nota 18).

16. CAPITAL SOCIAL

A Sonae Capital, SGPS, SA tem o capital social representado por 250.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de um euro cada uma.

Em consequência do projecto de cisão, foi criada uma Reserva de Cisão no valor de 132.638.253 euros a qual é equiparável a Reserva Legal pelo que, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, não pode ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou pode ser incorporada em capital.

17. INTERESSES MINORITÁRIOS

Os movimentos desta rubrica durante os períodos findos em 30 de Junho 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 foram os seguintes:

	30 Junho 2009	31 Dezembro 2008
Saldo inicial em 1 de Janeiro	49.319.413	36.758.832
Mudança de método de consolidação (Nota 7)	(47.911.935)	-
Variação de percentagem por aquisição / aumentos capital	-	6.663.422
Variação de percentagem por alienação de acções	-	4.375.485
Variação resultante da conversão cambial	65.820	(94.458)
Outras variações	114.971	58.048
Resultado do período atribuível aos interesses minoritários	992.031	1.558.084
Saldo final	2.580.300	49.319.413

18. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

		30 Junho 2009		31 Dezembro 2008		
		Montante utilizado		Montante utilizado		
		Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Vencimento
Empréstimos bancários						
a)	Sonae Capital SGPS - papel comercial	-	30.000.000	-	30.000.000	Mar/2013
b)	Sonae Capital SGPS - papel comercial	25.000.000	-	21.850.000	-	Mar/2018
c) d)	SC, SGPS - papel comercial	93.199.991	-	102.599.990	-	Ago/2009
	Invesaúde	500.000	250.000	500.000	500.000	Ago/2010
	Selfrio Engenharia - papel comercial	1.400.000	2.800.000	1.400.000	3.500.000	Mai/2012
	Custos de montagem de financiamentos	-	(57.752)	-	(65.484)	
	Outros	97.154	1.578.783	48.277	1.578.783	
		120.197.145	34.571.031	126.398.267	35.513.299	
	Descobertos bancários (Nota 15)	2.408.286	-	12.466.768	-	
Empréstimos bancários		122.605.431	34.571.031	138.865.035	35.513.299	
Empréstimos por Obrigações						
	Obrigações Sonae Capital 2007/2012	-	20.000.000	-	20.000.000	Dez/2012
	Obrigações Sonae Capital 2007/2012	-	30.000.000	-	30.000.000	Dez/2012
	Obrigações SC, SGPS, S.A. 2008/2018	-	50.000.000	-	50.000.000	Mar/2018
	Custos de montagem de financiamentos	-	(838.990)	-	(919.895)	
Empréstimos por Obrigações		-	99.161.010	-	99.080.105	
Outros empréstimos		131.209	982.362	133.696	403.176	
Instrumentos derivados (Nota 19)		-	-	306.449	-	
Credores por locações financeiras		2.614.707	24.200.061	1.957.324	16.814.552	
Custos de montagem de locações financeiras		-	(131.942)	-	-	
		125.351.347	158.782.522	141.262.504	151.811.132	

a) Programa de emissões de títulos de papel comercial com garantia de subscrição, iniciado em 14 de Março de 2008 e válido por um período de 5 anos.
b) Programa de emissões de títulos de papel comercial de curto prazo lançado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos.
c) Em regime de co-solidariedade com a Sonae Turismo, SGPS, SA.
d) Programa de emissões de títulos de papel comercial iniciado em 29 de Agosto de 2006 e válido até 29 de Agosto de 2009; este programa foi refinanciado com alargamento do vencimento para 29 de Agosto de 2011.

Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 1ª emissão no valor de 20.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012, salvo se ocorrer reembolso antecipado, total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 31 de Dezembro de 2010.

Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 2ª emissão no valor de 30.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012.

Empréstimo obrigacionista SC, SGPS, SA, 2008/2018 no valor de 50.000.000 euros, reembolsável ao fim de 10 anos, numa única prestação em 3 de Março de 2018, salvo se ocorrer reembolso antecipado, total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 3 de Março de 2016.

Estes empréstimos obrigacionistas vencem juros semestralmente a taxas de juro Euribor a 6 meses acrescidas de spreads que variam entre 0,50% e 0,95%.

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	30 Junho 2009		31 Dezembro 2008	
	Capital	Juros	Capital	Juros
N+1 [a) b)]	125.351.347	4.512.558	140.956.055	9.538.183
N+2	26.045.935	3.652.025	25.569.642	4.879.463
N+3 [b)]	3.654.194	3.005.638	3.526.491	4.710.393
N+4	61.770.341	3.387.304	31.621.778	4.608.497
N+5	1.816.035	1.874.536	30.961.854	2.138.519
Após N+5	66.524.700	7.808.895	61.116.744	9.140.875
	285.162.552	24.240.956	293.752.566	35.015.931

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial.
b) Em resultado da renegociação do vencimento do programa de papel comercial que se vencia em 29 de Agosto de 2009, o valor de capital com maturidade em N+1 reduziu-se para 32.151.357 euros e o com maturidade em N+3 aumentou para 96.854.184 euros.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de juro

O Grupo, a 30 de Junho de 2009, não tinha qualquer instrumento financeiro de cobertura contratado em virtude de os derivados anteriormente contratados estarem vencidos nesta data.

Os princípios de cobertura de risco geralmente utilizados pelo Grupo na contratação destes instrumentos financeiros de cobertura, são os seguintes:

- "Matching" entre fluxos de caixa pagos e recebidos, i.e., existe coincidência entre as datas de refixação da taxa de juro dos financiamentos contratados com o banco e as datas de refixação da taxa de juro no derivado;
- "Matching" perfeito entre indexantes: o indexante de referência no instrumento financeiro de cobertura e no financiamento ao qual o derivado está subjacente são coincidentes;
- Num cenário de subida extrema de taxas de juro, o custo máximo do financiamento está limitado.

Selecção das contrapartes dos derivados com base na solidez financeira e no perfil de risco de crédito da mesma, sendo esse perfil de risco mensurado normalmente através de nota de "rating" atribuída por empresas de "rating" de reconhecido mérito. As contrapartes dos derivados são instituições financeiras de primeira linha, de elevado prestígio e reconhecimento nacional e internacional.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	30 Junho 2009	31Dezembro 2008	30 Junho 2009	31Dezembro 2008
Derivados de cobertura				
Taxa de juro (Nota 18)	-	-		(306.449)
Outros derivados	-	-	-	-
	-	-	-	(306.449)

20. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	30 Junho 2009	31 Dezembro 2008
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar de empresas relacionadas		
Plaza Mayor Parque de Ocio, SA	2.305.824	2.317.828
Actividades descontinuadas	32.676.032	31.595.203
Outros	700.003	700.000
	35.681.859	34.613.031
Outros credores		
Credores do processo de reestruturação Torralta	30.141.462	30.141.462
Fornecedores de Imobilizado	-	1.337.500
Outros	148.936	8.553
	30.290.398	31.487.515
Proveitos diferidos	3.002.496	-
Responsabilidades por pensões	128.123	116.537
Outros passivos não correntes	69.102.876	66.217.083

A rubrica "Outros credores" inclui o montante de 30.141.462 euros, relacionado com o valor a pagar aos credores de uma filial, na sequência do processo de recuperação de empresas em que esta se encontra. De acordo com a sentença do Tribunal da Comarca de Grândola, datada de 27 de Novembro de 1997 (que homologou as medidas aprovadas em Assembleia Geral de Credores em 23 de Setembro de 1997), esta conta a pagar será exigível 50 anos após o trânsito em julgado da sentença homologatória, o que aconteceu em 30 de Janeiro de 2003.

21. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

O Grupo Sonae Capital concedeu em 2008 e nos anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções Sonae SGPS, SA, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae Capital na data de vencimento. À data de 28 de Janeiro de 2008, as responsabilidades existentes baseadas em acções da Sonae, SGPS, SA foram recalculadas para reflectir essas responsabilidades em termos de acções da Sonae Capital, SGPS, SA. Para esse recalculo foram utilizados os preços de fecho àquela data.

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Numero de participantes	Justo Valor	
				30 Junho 2009	31 Dezembro 2008
Acções					
	2006	2009	5	-	73.981
	2007	2010	4	60.607	49.081
	2008	2011	6	167.710	120.607
	2009	2012	7	339.169	-
Total				567.486	243.668

Os valores registados nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30 Junho 2009	31 Dezembro 2008
Registado em outros passivos não correntes	140.383	146.904
Registado em outros passivos correntes	50.505	-
Registado em reservas	37.508	464.971
Valor registado em custos com pessoal	153.380	(318.068)

22. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 a rubrica Fornecedores e Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	30 Junho 2009	31 Dezembro 2008
Fornecedores	51.238.141	52.979.478
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar de empresas relacionadas		
Outros	447.674	1.668.160
	447.674	1.668.160
Outros passivos correntes		
Fornecedores de imobilizado	18.360.837	13.679.803
Adiantamentos por conta de vendas	8.595.790	35.491.511
Adiantamentos de clientes	1.442.756	1.481.382
Outros credores	23.293.104	27.018.143
Estado e outros entes públicos	11.985.980	12.610.226
Acréscimo de custos relativos a contratos de construção	21.809.690	11.855.567
Custos com o pessoal	7.342.350	7.004.587
Encargos financeiros a liquidar	1.738.098	2.607.358
Obras já facturadas mas ainda não realizadas	5.851.012	3.818.919
Outros fornecimentos e serviços externos	1.637.980	1.617.605
Outros passivos	16.467.000	13.063.846
	118.524.597	130.248.947
Fornecedores e outros passivos correntes	170.210.412	184.896.585

23. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de Junho de 2009 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 1 Janeiro 2009	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30 Junho 2009
Perdas por imparidade acumuladas em:				
Investimentos (Nota 10)	8.270.356	-	(357.924)	7.912.432
Outros activos não correntes (Nota 11)	323.988	-	(235.573)	88.415
Clientes (Nota 13)	5.715.588	50.763	(95.436)	5.670.915
Devedores diversos correntes (Nota 13)	29.386.321	1.050.934	(310.094)	30.127.161
Existências (Nota 12)	9.876.851	143	(10.612)	9.866.382
Provisões não correntes	23.456.843	900	-	23.457.743
Provisões correntes	1.298.200	-	(140.698)	1.157.502
	78.328.147	1.102.740	(1.150.337)	78.280.550

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	30 Junho 2009	31 Dezembro 2008
Processos judiciais em curso	5.340.899	5.340.899
Riscos associados à Elmo e suas filiais	15.925.722	15.925.722
Outros	3.348.624	3.488.422
	24.615.245	24.755.043

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

24. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	30 Junho 2009	31 Dezembro 2008
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	4.584.166	4.213.279
por processos judiciais em curso	2.206.415	309.450
por processos autárquicos em curso	3.137.820	5.964.208
Outras	46.077.596	59.341.316

O valor de "Outras" inclui as seguintes garantias:

- 6.663.785 euros (5.989.454 euros em 31 de Dezembro de 2008) como garantias prestadas a clientes relativas a contratos de construção;
- 37.406.741 euros (37.417.063 euros em 31 de Dezembro de 2008) como garantias prestadas relativas a licenças de construção do negócio do Turismo.

25. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser detalhados como segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
Transacções	30 Junho 2009	30 Junho 2008	30 Junho 2009	30 Junho 2008
Empresa - Mãe, filiais excluidas e participadas (a)	157.722	155.661	134.267	188.926
Empresas associadas	4.755	128.504	48.984	546.690
Entidades parceiras e accionistas	37.156.232	32.481.510	5.628.579	3.530.467
	37.318.709	32.765.675	5.811.830	4.266.083

	Juros auferidos		Juros suportados	
Transacções	30 Junho 2009	30 Junho 2008	30 Junho 2009	30 Junho 2008
Empresa - Mãe, filiais excluidas e participadas (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	896.410	660.484	-	-
Entidades parceiras e accionistas	-	18.059	65.049	79.010
	896.410	678.543	65.049	79.010

	Contas a receber		Contas a pagar	
Saldos	30 Junho 2009	31 Dezembro 2008	30 Junho 2009	31 Dezembro 2008
Empresa - Mãe, filiais excluidas e participadas (a)	246.287	208.004	119.160	119.339
Empresas associadas	1.828.124	24.123	1.877.761	176.157
Entidades parceiras e accionistas	20.470.845	19.760.304	5.851.916	5.948.939
	22.545.256	19.992.431	7.848.837	6.244.435

	Empréstimos Obtidos		Empréstimos Concedidos	
Saldos	30 Junho 2009	31 Dezembro 2008	30 Junho 2009	31 Dezembro 2008
Empresa - Mãe, filiais excluidas e participadas (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	-	-	24.455.019	22.451.938
Entidades parceiras e accionistas	2.305.824	2.317.826	-	-
	2.305.824	2.317.826	24.455.019	22.451.938

(a) A empresa Mãe que está a ser considerada é a Efanor Investimentos, SGPS, SA; os valores existentes com a Sonae, SGPS, SA e com a Sonae Indústria, SGPS, SA estão incluídos em entidades parceiras.

26. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2009 e de 2008 são detalhados como segue:

	30 Junho 2009	30 Junho 2008
Imposto corrente	6.358.976	2.243.282
Imposto diferido	3.725.366	(1.520.077)
	10.084.342	723.205

27. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM OS RESULTADOS INDIVIDUAIS

A reconciliação do resultado líquido dos períodos findos em 30 de Junho de 2009 e de 2008 pode ser analisada como segue:

	30 Junho 2009	30 Junho 2008
Resultados líquidos individuais agregados	178.788.363	96.935.167
Homogeneização de critérios	2.711.381	(19.516.795)
Eliminação de dividendos intra-grupo	(179.117.014)	(40.464.917)
Equivalência patrimonial (Nota 5)	992.125	(1.898.238)
Eliminação de mais e menos valias intra-grupo	509.741	(1.148.091)
Eliminação de provisões intra-grupo	12.217.683	(3.037.000)
Correcção das mais e menos valias na alienação de activos	3.604.856	-
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	2.152.886	2.450.135
Outros	8.177	(15.135)
Resultado consolidado do período	21.868.198	33.305.126

28. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 30 de Junho de 2009 e de 2008 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30 Junho 2009 Total acumulado	30 Junho 2008 Total acumulado
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	20.876.167	32.755.765
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertiveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	20.876.167	32.755.765
Numero de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	250.000.000	250.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertiveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de calculo do resultado liquido por acção diluído	250.000.000	250.000.000
Resultado por acção (básico e diluído)	0,083505	0,131023

Não existem instrumentos convertíveis sobre acções da Sonae Capital, SGPS, SA, pelo que não existe diluição dos resultados.

29. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 foram identificados como segmentos primários os seguintes:

- Sonae Turismo:
  - Resorts e Empreendimentos Residenciais
  - Gestão de Activos Imobiliários
  - Operações Turísticas
  - Outros
- Spred:
  - Atlantic Ferries
  - Box Lines
  - Grupo Selfrio
  - Outros
- Holding e Outras

Não foram identificados segmentos secundários pelo facto do Grupo desenvolver a sua actividade fundamentalmente em Portugal sendo que as operações no estrangeiro não têm relevância para se apresentar como segmento geográfico.

Os contributos dos principais segmentos de negócio para a Demonstração de Resultados consolidada dos períodos findos em 30 de Junho de 2009 e de 2008 podem ser analisados como segue:

30 Junho 2009

Total das Operações	Resorts e Empreendimentos Residenciais	Gestão de Activos Imobiliários	Operações Turísticas	Outros	Ajustamentos	**Total Turismo**	Atlantic Ferries	Box Lines	Grupo Selfrio	Outros	Ajustamentos	**Total Spred**	Holding e Outras	Ajustamentos	**Total Holding e Outras**	**Consolidado**
Proveitos operacionais																
Vendas	71.166.117	48.650	866.359	-	-	**72.081.126**	-	-	35.034.144	4.256.886	-	**39.291.030**	-	-	**-**	**111.372.156**
Prestações de serviços	200.729	4.163.986	17.519.273	2.833	-	**21.886.821**	2.029.202	18.901.811	5.617.228	2.445.505	-	**28.993.747**	131.976	-	**131.976**	**51.012.543**
Outros proveitos operacionais	12.081.390	373.638	687.553	68.906	(1.999.400)	**11.212.086**	24.124	91.608	1.691.930	224.212	(176.264)	**1.855.609**	141.254	2.183.833	**2.325.087**	**15.392.783**
	83.448.236	4.586.274	19.073.184	71.739	(1.999.400)	**105.180.033**	2.053.326	18.993.419	42.343.302	6.926.602	(176.264)	**70.140.386**	273.230	2.183.833	**2.457.063**	**177.777.482**
Proveitos intersegmentos	1.018.789	1.041.790	607.358	1.468.383			-	41.585	540.236	91.637			2.379.136			
	84.467.025	5.628.064	19.680.543	1.540.121			2.053.326	19.035.004	42.883.538	7.018.240			2.652.366			
Cash-flow operacional (EBITDA)	41.484.902	3.034.428	(2.443.383)	(140.173)	-	**41.935.774**	(717.767)	(227.210)	3.667.632	(637.620)	-	**2.085.034**	(453.218)	-	**(453.218)**	**43.567.590**
Amortizações e depreciações	Informação não utilizada pela gestão ao nível dos segmentos intermédios.					**(4.965.138)**	Informação não utilizada pela gestão ao nível dos segmentos intermédios.					**(907.412)**	Informação não utilizada pela gestão ao nível dos segmentos intermédios.		**(19.544)**	**(5.892.094)**
Provisões e perdas por imparidade						**(3.034.707)**						**(41.091)**			**-**	**(3.075.797)**
Reversão de provisões e de perdas por imparidade [1]						**290.707**						**2.029**			**50.000**	**342.736**
Resultados operacionais (EBIT)						**34.226.636**						**1.138.561**			**(422.762)**	**34.942.434**
Resultados financeiros						**(10.382.066)**						**(1.530.990)**			**5.790.298**	**(6.122.757)**
Resultados relativos a empresas associadas						**(195.540)**						**65.834**			**1.121.831**	**992.125**
Resultados relativos a investimentos						**(3)**						**126.090**			**2.014.651**	**2.140.738**
Resultado antes de impostos						**23.649.027**						**(200.505)**			**8.504.018**	**31.952.540**
Imposto sobre o rendimento						**(9.343.764)**						**(358.754)**			**(381.824)**	**(10.084.342)**
Resultado Líquido						**14.305.263**						**(559.259)**			**8.122.195**	**21.868.198**
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe																**20.876.167**
- atribuível a interesses minoritários																**992.031**

[1] Valor incluido em Outros proveitos operacionais mas utilizado no cálculo do Cash-flow operacional (EBITDA).

30 Junho 2008

Total das Operações	Resorts e Empreendimentos Residenciais	Gestão de Activos Imobiliários	Operações Turísticas	Outros	Ajustamentos	**Total Turismo**	Atlantic Ferries	Box Lines	Grupo Selfrio	Outros	Ajustamentos	**Total Spred**	Holding e Outras	Ajustamentos	**Total Holding e Outras**	**Consolidado**
Proveitos operacionais																
Vendas	1.363.180	1.128.485	97.604	-	-	**2.589.269**	-	-	31.544.883	5.997.516	-	**37.542.399**	-	-	**-**	**40.131.668**
Prestações de serviços	25.978	3.578.501	16.994.000	2.514	-	**20.600.993**	1.901.817	22.560.370	5.117.709	2.393.380	-	**31.973.276**	90.444	-	**90.444**	**52.664.713**
Outros proveitos operacionais	979.447	368.150	781.231	21.487	(494.665)	**1.655.649**	2.355	86.016	204.983	110.828	510.095	**914.277**	118.677	(37.834)	**80.843**	**2.650.769**
	2.368.605	5.075.137	17.872.834	24.001	(494.665)	**24.845.912**	1.904.172	22.646.385	36.867.575	8.501.724	510.095	**70.429.953**	209.121	(37.834)	**171.287**	**95.447.151**
Proveitos intersegmentos	220.388	946.322	209.593	49.263			-	87.959	543.319	103.506			32.598			
	2.588.992	6.021.458	18.082.427	73.264			1.904.172	22.734.345	37.410.894	8.605.230			241.719			
Cash-flow operacional (EBITDA)	(5.423.792)	1.725.863	860.927	(281.845)	-	**(3.118.847)**	(249.415)	1.045.976	3.410.543	(459.757)	-	**3.747.346**	(2.111.697)	-	**(2.111.697)**	**(1.483.197)**
Amortizações e depreciações	Informação não utilizada pela gestão ao nível dos segmentos intermédios.					**(3.642.454)**	Informação não utilizada pela gestão ao nível dos segmentos intermédios.					**(482.836)**	Informação não utilizada pela gestão ao nível dos segmentos intermédios.		**(11.106)**	**(4.136.396)**
Provisões e perdas por imparidade						**(2.569.992)**						**(329.538)**			**-**	**(2.899.530)**
Reversão de provisões e de perdas por imparidade [1]						**727.562**						**3.229**			**50.000**	**780.791**
Resultados operacionais (EBIT)						**(8.603.731)**						**2.938.202**			**(2.072.803)**	**(7.738.332)**
Resultados financeiros						**(11.663.311)**						**(235.690)**			**6.672.191**	**(5.226.810)**
Resultados relativos a empresas associadas						**(205.991)**						**(1.746.542)**			**54.295**	**(1.898.238)**
Resultados relativos a investimentos						**(235.834)**						**46.461.438**			**2.666.108**	**48.891.713**
Resultado antes de impostos						**(20.708.867)**						**47.417.408**			**7.319.791**	**34.028.332**
Imposto sobre o rendimento						**793.959**						**(1.303.272)**			**(213.891)**	**(723.205)**
Resultado Líquido						**(19.914.908)**						**46.114.135**			**7.105.900**	**33.305.127**
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe																**32.755.765**
- atribuível a interesses minoritários																**549.362**

[1] Valor incluido em Outros proveitos operacionais mas utilizado no cálculo do Cash-flow operacional (EBITDA).

Os contributos dos principais segmentos de negócio para os Balanços consolidados dos períodos findos em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 podem ser analisados como segue:

30 Junho 2009

Total das Operações	Resorts e Empreendimentos Residenciais	Gestão de Activos Imobiliários	Operações Turísticas	Outros	Eliminações	**Total Turismo**	Atlantic Ferries	Box Lines	Grupo Selfrio	Outros	Eliminações	**Total Spred**	Holding e Outras	Eliminações	**Total Holding e Outras**	**Consolidado**
Imobilizado																
Incorpóreo	4.967	24.536	7.250.674	235.894	-	**7.516.071**	63.439	37.569	15.666	378.964	-	**495.639**	9.000	-	**9.000**	**8.020.710**
Corpóreo	89.981.472	38.166.170	145.463.053	1.009.301	-	**274.619.996**	27.173.987	560.888	758.756	30.706.994	-	**59.200.624**	117.106	-	**117.106**	**333.937.726**
Diferenças de consolidação	23.973.167	11.480.644	97.743	371.943	-	**35.923.497**	-	216.643	23.657.644	1.372.824	-	**25.247.111**	596.013	-	**596.013**	**61.766.621**
Investimentos	588.918	951.937	(0)	18.774.078	-	**20.314.933**	-	-	0	981.649	-	**981.649**	81.250.733	-	**81.250.733**	**102.547.315**
Activos por impostos diferidos	1.789.022	4.965.476	3.073.399	-	-	**9.827.897**	947.250	83.916	-	616.293	-	**1.647.460**	310.229	-	**310.229**	**11.785.586**
Outros activos	225.023.493	96.711.020	44.845.963	337.737.561	(481.509.179)	**222.808.859**	4.184.200	10.341.670	63.331.313	119.732.197	(65.241.539)	**132.347.840**	572.603.270	(564.270.770)	**8.332.500**	**363.489.199**
Caixa, Equivalentes de Caixa e Invest. Correntes	267.426	39.415	207.861	33.119		**547.821**	75.667	141.696	962.399	1.535.677		**2.715.440**	4.068.637		**4.068.637**	**7.331.897**
Total do activo	**341.628.465**	**152.339.199**	**200.938.693**	**358.161.896**	**(481.509.179)**	**571.559.074**	**32.444.543**	**11.382.382**	**88.725.777**	**155.324.598**	**(65.241.539)**	**222.635.763**	**658.954.987**	**(564.270.770)**	**94.684.217**	**888.879.054**
Passivos não correntes																
Empréstimos	43.335	0	3.047.033	0	-	**3.090.368**	21.959.751	-	2.800.000	1.829.144	-	**26.588.895**	129.103.257	-	**129.103.257**	**158.782.522**
Passivos por impostos diferidos	1.545.283	472.234	570.079	103.032	-	**2.690.629**	-	1.018	-	-	-	**1.018**	224.167	-	**224.167**	**2.915.813**
Outros passivos não correntes	163.760.653	107.542.725	113.410.111	481.657.573	(830.842.729)	**35.528.333**	-	-	-	131.350.546	(92.437.763)	**38.912.783**	18.119.502	-	**18.119.502**	**92.560.619**
Passivos correntes																
Empréstimos	86.668	(0)	1.314.958	24.627	-	**1.426.253**	1.388.078	-	2.410.460	1.860.564	-	**5.659.102**	118.265.991	-	**118.265.991**	**125.351.347**
Outros passivos correntes	90.758.396	12.489.211	38.136.854	67.436.258	(124.512.539)	**84.308.179**	3.117.093	8.078.303	44.355.040	52.260.659	(24.335.132)	**83.475.962**	43.366.713	(39.782.940)	**3.583.773**	**171.367.914**
Total do passivo	**256.194.335**	**120.504.170**	**156.479.035**	**549.221.490**	**(955.355.268)**	**127.043.762**	**26.464.922**	**8.079.321**	**49.565.500**	**187.300.913**	**(116.772.895)**	**154.637.760**	**309.079.630**	**(39.782.940)**	**269.296.690**	**550.978.215**
Investimento técnico	**9.152.410**	**25.924.064**	**9.788.068**	**70.792**	**-**	**44.935.334**	**519.561**	**262.403**	**75.033**	**43.151**	**-**	**900.147**	**91.940**	**-**	**91.940**	**45.927.422**
Divida Bruta	**130.003**	**0**	**4.361.991**	**24.627**	**-**	**4.516.621**	**23.347.830**	**-**	**5.210.460**	**3.689.708**	**-**	**32.247.997**	**247.369.248**	**-**	**247.369.248**	**284.133.867**
Divida Líquida	**(137.423)**	**(39.415)**	**4.154.131**	**(8.492)**	**-**	**3.968.801**	**23.272.162**	**(141.696)**	**4.248.061**	**2.154.031**	**-**	**29.532.558**	**243.300.611**	**-**	**243.300.611**	**276.801.970**

31 Dezembro 2008

Total das Operações	Resorts e Empreendimentos Residenciais	Gestão de Activos Imobiliários	Operações Turísticas	Outros	Eliminações	**Total Turismo**	Atlantic Ferries	Box Lines	Grupo Selfrio	Outros	Eliminações	**Total Spred**	Holding e Outras	Eliminações	**Total Holding e Outras**	**Consolidado**
Imobilizado																
Incorpóreo	4.767	8.212	721.054	263.599	-	**997.632**	44.845	30.075	15.873	402.240	-	**493.033**	-	-	**-**	**1.490.665**
Corpóreo	83.533.024	122.556.962	147.034.627	1.024.215	-	**354.148.828**	27.449.233	409.066	759.574	30.870.623	-	**59.488.496**	53.709	-	**53.709**	**413.691.033**
Diferenças de consolidação	23.973.167	11.480.644	97.743	372.030	-	**35.923.584**	-	216.643	9.622.419	1.372.737	-	**11.211.799**	14.631.238	-	**14.631.238**	**61.766.621**
Investimentos	592.802	902.597	-	217.143	-	**1.712.542**	-	-	30.000	915.815	-	**945.815**	41.572.275	-	**41.572.275**	**44.230.632**
Activos por impostos diferidos	6.750.277	4.310.065	3.238.221	-	-	**14.298.563**	513.535	1.086	-	601.993	-	**1.116.614**	342.739	-	**342.739**	**15.757.915**
Outros activos	242.733.434	145.578.434	72.319.084	605.966.598	(829.749.753)	**236.847.797**	500.208	12.745.501	53.849.720	199.341.582	(138.029.971)	**128.407.039**	620.384.826	(613.621.822)	**6.763.004**	**372.017.841**
Caixa, Equivalentes de Caixa e Invest. Correntes	1.045.654	10.016.101	253.127	82.146	-	**11.397.028**	73.803	33.898	1.215.936	1.632.413		**2.956.050**	4.963.907		**4.963.907**	**19.316.985**
Total do activo	**358.633.125**	**294.853.016**	**223.663.857**	**607.925.730**	**(829.749.753)**	**655.325.974**	**28.581.623**	**13.436.269**	**65.493.522**	**235.137.402**	**(138.029.971)**	**204.618.845**	**681.948.695**	**(613.621.822)**	**68.326.872**	**928.271.692**
Passivos não correntes																
Empréstimos	86.670	-	2.765.151	23.618	-	**2.875.439**	14.336.043	-	3.500.000	2.085.028	-	**19.921.071**	129.014.621	-	**129.014.621**	**151.811.131**
Passivos por impostos diferidos	1.757.357	497.823	554.702	107.962	-	**2.917.844**	-	-	-	-	-	**-**	246.326	-	**246.326**	**3.164.170**
Outros passivos não correntes	174.053.393	142.509.672	144.101.343	755.404.015	(1.182.263.079)	**33.805.343**	-	-	748.798	131.132.128	(94.061.459)	**37.819.467**	18.046.370	2.745	**18.049.115**	**89.673.926**
Passivos correntes															**-**	**-**
Empréstimos	95.080	7.934	1.273.611	31.424	-	**1.408.048**	719.202	-	1.427.960	12.950.856	-	**15.098.018**	124.756.438	-	**124.756.438**	**141.262.504**
Outros passivos correntes	120.353.232	25.359.085	34.507.922	46.918.837	(128.265.669)	**98.873.406**	6.381.706	8.604.858	37.493.743	118.770.871	(89.389.046)	**81.862.133**	92.884.284	(87.425.039)	**5.459.245**	**186.194.785**
Total do passivo	**296.345.731**	**168.374.514**	**183.202.728**	**802.485.855**	**(1.310.528.748)**	**139.880.080**	**21.436.951**	**8.604.858**	**43.170.501**	**264.938.884**	**(183.450.505)**	**154.700.690**	**364.948.039**	**(87.422.294)**	**277.525.746**	**572.106.516**
Investimento técnico	**48.369.020**	**27.112.484**	**38.244.983**	**9.892**	**-**	**113.736.379**	**5.360.778**	**160.485**	**297.770**	**(27.949)**	**-**	**5.791.083**	**62.233**	**-**	**62.233**	**119.589.696**
Divida Bruta	**181.749**	**7.934**	**4.038.762**	**55.042**	**-**	**4.283.487**	**15.055.245**	**-**	**4.927.960**	**15.035.885**	**-**	**35.019.089**	**253.771.059**	**-**	**253.771.059**	**293.073.635**
Divida Líquida	**(863.905)**	**(10.008.167)**	**3.785.635**	**(27.104)**	**-**	**(7.113.541)**	**14.981.442**	**(33.898)**	**3.712.024**	**13.403.472**	**-**	**32.063.040**	**248.807.152**	**-**	**248.807.152**	**273.756.651**

O endividamento líquido da "Holding" pode ser analisado como segue:

	30 Junho 2009	31 Dezembro 2008
Recursos		
Dívida ao Mercado	247.369.248	253.771.059
Disponibilidades	4.068.637	4.936.907
Endividamento Bancário Líquido	243.300.611	248.834.152
Turismo	-	26.616.000
Spred	82.000	35.000
Operações de Tesouraria Obtidas	82.000	26.651.000
Total de Recursos	243.382.611	275.485.152
Aplicações		
Turismo	482.158.547	522.843.530
Spred	62.634.151	49.501.321
Suprimentos e Operações Financeiras Concedidas	544.792.698	572.344.851

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 16 de Julho de 2009 a Predisedas – Predial das Sedas, SA, filial detida integralmente, directa ou indirectamente, pelo Grupo assinou, em consórcio com a RAR Imobiliária, SA, com a Câmara Municipal do Porto e terceiros um contrato através do qual dispõe de um direito de aquisição de lote ou lotes de terreno na Unidade Operativa de Planeamento e Gestão da Avenida Nun'Alvares, no Porto, a exercer no prazo de três anos, com prorrogação possível por dois anos. Este contrato está ainda sujeito à aprovação do Executivo Municipal e da Assembleia Municipal, bem como a visto prévio do Tribunal de Contas.

Entre 1 de Julho e 12 de Agosto de 2009 o Grupo alienou, através das suas filiais integralmente detidas SC Finance, BV (ex-Sonae Financial Participations, BV) e SC, SGPS, SA, um total de 1.142.688 acções da Sonae Indústria, SGPS, SA, através de vendas efectuadas em bolsa. O encaixe dessas vendas foi de cerca de 2,5 milhões de euros a que corresponderam ganhos de cerca de 1 milhão de euros.

Em 13 de Agosto de 2009 o Grupo alienou, através da sua filial integralmente detida SC, SGPS, SA, um total de 9.222.580 acções representativas de 6,588% do capital social da Sonae Indústria, SGPS, SA e respectivos direitos de voto, através de vendas efectuadas fora de bolsa, a um conjunto de investidores institucionais alguns dos quais já accionistas da Sonae Indústria, SGPS, SA. O encaixe financeiro, desta transacção, rondou os 19,6 milhões de euros e o impacto estimado nos resultados consolidados da Sonae Capital é de um ganho de cerca de 7 milhões de euros.

Na sequência das mencionadas transacções, a Sonae Capital deixou de deter, directa ou indirectamente, quaisquer acções na Sonae Indústria, SGPS, SA e consequentemente de deter uma participação qualificada na referida sociedade.

Estas transacções concluíram o processo de alienação da participação da Sonae Capital na Sonae Indústria, SGPS, SA iniciado em 28 de Maio de 2009, conforme comunicação ao mercado datada de 4 de Junho de 2009, enquadrável no âmbito do programa da Sonae Capital de alienação de activos não estratégicos disponíveis para venda.

Em 26 de Agosto de 2009, o Grupo refinanciou o programa de papel comercial grupado no valor de 110 milhões de euros, através da formalização de três novos Programas de Papel Comercial, no valor de 36,6 milhões de euros cada, com vencimento em 29 de Agosto de 2011.

31. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 26 de Agosto de 2009.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

30 DE JUNHO DE 2009

SONAE CAPITAL, SGPS, SA.

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Imobilizações corpóreas		3.963	5.285
Investimentos	4	382.638.753	382.638.753
Impostos diferidos activos		310.229	342.739
Outros activos não correntes	5	311.584.000	116.153.000
Total de activos não correntes		694.536.945	499.139.777
ACTIVOS CORRENTES:			
Outros activos correntes	6	11.682.574	44.731.586
Caixa e equivalentes de caixa	7	4.007.621	25.516
Total de activos correntes		15.690.195	44.757.102
TOTAL DO ACTIVO		710.227.140	543.896.879
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	8	250.000.000	250.000.000
Reservas de conversão, de cobertura e de justo valor		-	(304.749)
Outras reservas	9	132.638.253	132.638.253
Resultados transitados		(849.780)	(1.509)
Resultado líquido do período		162.566.156	(848.271)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		544.354.629	381.483.724
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	29.942.248	29.934.516
Empréstimos obrigacionistas	10	49.854.912	49.825.545
Outros passivos não correntes		70.387	-
Impostos diferidos passivos		50.710	59.985
Total de passivos não correntes		79.918.257	79.820.046
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores		8.666	22.134
Empréstimos bancários	10	25.066.000	21.850.000
Outras dívidas a terceiros	11	58.930.301	59.230.978
Outros passivos correntes	12	1.949.287	1.489.997
Total de passivos correntes		85.954.254	82.593.109
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		710.227.140	543.896.879

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Proveitos operacionais			
Outros proveitos operacionais		7.091	-
Total de proveitos operacionais		7.091	-
Custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	13	(311.534)	(273.788)
Custos com o pessoal	14	(459.060)	(634.536)
Amortizações e depreciações		(1.321)	(1.321)
Outros custos operacionais		(45.304)	(21.995)
Total de custos operacionais		(817.220)	(931.640)
Resultados operacionais		(810.129)	(931.640)
Proveitos e ganhos financeiros	15	4.441.257	2.080.709
Custos e perdas financeiras	15	(3.538.916)	(1.921.169)
Resultados financeiros		902.341	159.540
Resultados relativos a investimentos	16	162.500.000	-
Resultado antes de impostos		162.592.212	(772.100)
Imposto sobre o rendimento	17	(26.056)	(772)
Resultado do período		162.566.156	(772.872)
Resultados por acção			
Básico	18	0,650265	(0,003091)
Diluído	18	0,650265	(0,003091)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2º Trimestre 09 [1]	2º Trimestre 08 [1]
Proveitos operacionais			
Outros proveitos operacionais		-	-
Total de proveitos operacionais		-	-
Custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos		(77.233)	(104.140)
Custos com o pessoal		(309.946)	(425.513)
Amortizações e depreciações		(661)	(661)
Outros custos operacionais		(5.353)	(15.632)
Total de custos operacionais		(393.193)	(545.946)
Resultados operacionais		(393.193)	(545.946)
Proveitos e ganhos financeiros		2.630.273	1.212.237
Custos e perdas financeiras		(1.722.305)	(1.141.182)
Resultados financeiros		907.968	71.055
Resultados relativos a investimentos		-	-
Resultado antes de impostos		514.775	(474.891)
Imposto sobre o rendimento		(131.003)	(772)
Resultado do período		383.772	(475.663)
Resultados por acção			
Básico		0,001535	(0,001903)
Diluído		0,001535	(0,001903)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

[1] Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não sujeitas a revisão limitada.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Resultado líquido do período		162.566.156	(772.872)
Diferenças de conversão cambial		-	-
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial		-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda		-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa		304.749	363.131
Ganhos relativos a reavaliações de imobilizado		-	-
Imposto relativo às componentes do Outro rendimento integral		-	-
Outro rendimento integral do período		304.749	363.131
Total rendimento integral individual do período		162.870.905	(409.741)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2º Trimestre 09 [1]	2º Trimestre 08 [1]
Resultado líquido do período		383.772	(475.663)
Diferenças de conversão cambial		-	-
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial		-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda		-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa		153.196	365.326
Ganhos relativos a reavaliações de imobilizado		-	-
Imposto relativo às componentes do Outro rendimento integral		-	-
Outro rendimento integral do período		153.196	365.326
Total rendimento integral individual do período		536.968	(110.337)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

[1] Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não sujeitas a revisão limitada.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital Social	Acções Próprias	Reservas Legais	Reservas Conversão	Reservas de justo valor	Reservas Cobertura	Outras Reservas e Resultados transitados	Sub total	Resultado líquido do Período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2008		250.000.000	-	-	-	-	-	132.638.253	132.638.253	(2.012)	382.636.241
Total rendimento integral individual do período		-	-	-	-	363.131	-	-	363.131	(772.872)	(409.741)
Aplicação do resultado individual de 2007									-		-
Transferência para reserva legal e resultados transitados		-	-	-	-	-	-	(2.012)	(2.012)	2.012	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
									-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2008		250.000.000	-	-	-	363.131	-	132.636.241	132.999.372	(772.872)	382.226.500
									-		
Saldo em 1 de Janeiro de 2009		250.000.000	-	-	-	(304.749)	-	132.636.744	132.331.995	(848.271)	381.483.724
Total rendimento integral individual do período		-	-	-	-	304.749	-	-	304.749	162.566.156	162.870.905
Aplicação do resultado individual de 2008											
Transferência para reserva legal e resultados transitados		-	-	-	-	-	-	(848.271)	(848.271)	848.271	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2009		250.000.000	-	-	-	-	-	131.788.473	131.788.473	162.566.156	544.354.629

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30.Junho.2009	30.Junho.2008
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Pagamentos a fornecedores		347.042	271.496
Pagamentos ao pessoal		542.872	423.273
Fluxo gerado pelas operações		(889.914)	(694.769)
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento		601	(6.148)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(145.055)	68.448
Fluxo das actividades operacionais [1]		(1.035.571)	(632.469)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares		3.672.726	48.635
Dividendos recebidos		162.500.000	-
		166.172.726	48.635
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas		-	7.927
Empréstimos concedidos		161.612.700	27.527.000
		(161.612.700)	(27.534.927)
Fluxo das actividades investimento [2]		4.560.026	(27.486.292)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		3.216.000	30.000.000
		3.216.000	30.000.000
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		2.550.150	1.884.797
Empréstimos obtidos		208.200	-
		(2.758.350)	(1.884.797)
Fluxo das actividades de financiamento [3]		457.650	28.115.203
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]		3.982.105	(3.558)
Caixa e seus equivalentes no início do periodo		25.516	1.363
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	4.007.621	(2.195)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2º Trimestre 09 [1]	2º Trimestre 08 [1]
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Pagamentos a fornecedores		73.720	109.888
Pagamentos ao pessoal		379.214	341.465
Fluxo gerado pelas operações		(452.934)	(451.353)
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento		97	(6.148)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(76.309)	38.258
Fluxo das actividades operacionais [1]		(529.341)	(419.243)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares		483	48.635
Dividendos recebidos		162.500.000	-
Empréstimos concedidos		-	2.473.000
		162.500.483	2.521.635
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos concedidos		156.566.000	-
		(156.566.000)	-
Fluxo das actividades investimento [2]		5.934.483	2.521.635
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		1.030.000	-
		1.030.000	-
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		2.227.542	1.790.928
Empréstimos obtidos		208.200	363.000
		(2.435.742)	(2.153.928)
Fluxo das actividades de financiamento [3]		(1.405.742)	(2.153.928)
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]		3.999.399	(51.536)
Caixa e seus equivalentes no início do periodo		8.222	49.341
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	4.007.621	(2.195)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

[1] Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não sujeitas a revisão limitada.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PARA O PERIODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sonae Capital, SGPS, SA ("Sociedade" ou "Sonae Capital") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, e, foi constituída por escritura pública em 14 de Dezembro de 2007, na sequência do destaque da Sonae, SGPS, SA, na modalidade de cisão simples conforme previsto na alínea a) do artº 118º do Código das Sociedades Comerciais, da participação correspondente à totalidade do capital social da sociedade anteriormente designada Sonae Capital, SGPS, SA, actual SC, SGPS, SA.

As demonstrações financeiras individuais são apresentadas conforme requerido pelo Código das Sociedades Comerciais. De acordo com o permitido pelo Decreto-Lei nº 35/2005 de 17 de Fevereiro, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

O formato das demonstrações financeiras foi alterado em conformidade com a revisão do IAS 1 – "Apresentação das Demonstrações Financeiras", que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2009.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

4. INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe dos investimentos era o seguinte:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Investimentos em empresas do grupo e associadas	382.638.253	382.638.253
Investimentos em outras empresas (Sonae RE - 0,04%)	500	500
	382.638.753	382.638.753

4.1 Investimentos em empresas do grupo e associadas

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe dos investimentos em empresas do grupo e associadas era o abaixo indicado.

Os investimentos registados ao custo de aquisição correspondem a investimentos não negociados em mercados regulamentados e para os quais o justo valor não é fiavelmente estimável.

	30.Junho.2009				31.Dezembro.2008			
Empresa	% de detenção	Justo Valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em Reservas	% de detenção	Justo Valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em Reservas
SC, SGPS, SA	100,00%	-	382.638.253	-	100,00%	-	382.638.253	-
Total		-	382.638.253	-		-	382.638.253	-

5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Empréstimos concedidos a empresas do grupo:		
SC, SGPS, SA	311.584.000	116.153.000
	311.584.000	116.153.000

Não existiam activos vencidos ou em imparidade em 30 de Junho de 2009. O justo valor dos empréstimos concedidos a empresas do Grupo é, genericamente, similar ao seu valor contabilístico.

6. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe dos outros activos correntes era o seguinte:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
SC, SGPS, SA	5.149.500	40.133.300
SC - Sociedade de Consultadoria, SA	2.400.500	1.235.000
Empresas do grupo - Juros:		
SC, SGPS, SA	3.775.204	2.802.326
Estado e outros entes públicos	181.650	27.538
Acréscimos de proveitos	175.565	533.422
Outros activos correntes	155	-
	11.682.574	44.731.586

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Caixa	1.003	1.000
Depósitos bancários	4.006.618	24.516
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	4.007.621	25.516
Descobertos Bancários	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	4.007.621	25.516

8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2009 o capital social está representado por 250.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

9. OUTRAS RESERVAS

Em 30 de Junho de 2009, a rubrica Outras reservas refere-se ao valor global da reserva de cisão (Nota 1), e corresponde ao diferencial entre o valor contabilístico da participação na SC, SGPS, SA (382.683.253 euros) que foi destacado da Sonae, SGPS, SA para a Sociedade e o valor do capital social da Sociedade (250.000.000 euros).

10. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Empréstimos bancários - papel comercial	30.000.000	30.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(57.752)	(65.484)
Empréstimos bancários não correntes	29.942.248	29.934.516
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	50.000.000	50.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(145.088)	(174.455)
Empréstimos obrigacionistas	49.854.912	49.825.545
Empréstimos não correntes	79.797.160	79.760.061
Empréstimos bancários - papel comercial	25.000.000	21.850.000
Empréstimos bancários - outros	66.000	-
Empréstimos bancários correntes	25.066.000	21.850.000

Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 1ª emissão no valor de 20.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012, salvo se ocorrer reembolso antecipado, total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 31 de Dezembro de 2010.

Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 2ª emissão no valor de 30.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012.

Estes empréstimos obrigacionistas vencem juros semestralmente a taxas de juro Euribor a 6 meses acrescidas de *spreads* que variam entre 0,50% e 0,60%.

A rubrica de empréstimos bancários não correntes, diz respeito a um Programa de Emissões de títulos de Papel Comercial, no montante máximo de 30.000.000 euros, com garantia de subscrição, iniciado em 14 de Março de 2008 e válido por um período de 5 anos.

A rubrica de empréstimos bancários correntes, diz respeito a um Programa de Emissões de títulos de Papel Comercial, no montante máximo de 60.000.000 euros, sem garantia de subscrição, iniciado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos, podendo ser prorrogado por iniciativa da Sonae Capital, e a um Programa de Emissões de títulos de Papel Comercial, no montante máximo de 15.000.000 euros, com garantia de subscrição, iniciado em 22 de Dezembro de 2008 pelo prazo de 1 ano, automaticamente prorrogável por dois períodos anuais, podendo não ser renovado por iniciativa de ambas as partes.

Os empréstimos acima referidos não se encontram garantidos e o seu justo valor é considerado como estando próximo do seu valor contabilístico tendo em consideração que o juro a pagar está indexado a taxas de mercado variáveis.

Não existem instrumentos derivados.

11. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Outras dívidas a terceiros		
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
SC - Insurance and Risk Services, SGPS, SA	38.582.000	38.793.000
Interlog, SGPS, SA	20.249.000	20.289.000
Spinarq Arquitectura e Projectos, SA	82.000	35.000
Pargeste, SGPS, SA	10.200	14.400
Outros credores diversos	7.101	99.578
	58.930.301	59.230.978

Os empréstimos recebidos de empresas do grupo, vencem juros a taxas de mercado, e são exigíveis num prazo inferior a 1 ano.

12. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Outros passivos correntes		
Estado e outros entes públicos	23.298	28.326
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	161.075	314.842
Juros a liquidar	1.753.385	800.023
Outros acréscimos de custos	11.529	33.569
Proveitos diferidos	-	6.788
Derivados de cobertura	-	306.449
	1.949.287	1.489.997

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 30 de Junho de 2009 e em 30 de Junho de 2008 o detalhe de fornecimentos e serviços externos era o seguinte:

	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Rendas e alugueres	6.917	14.556
Seguros	21.348	16.195
Deslocações e estadas	28.755	23.566
Trabalhos especializados	246.917	208.221
Outros fornecimentos e serviços	7.597	11.249
	311.534	273.788

14. CUSTOS COM O PESSOAL

Em 30 de Junho de 2009 e em 30 de Junho de 2008 o detalhe dos custos com o pessoal era o seguinte:

	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Remunerações dos orgãos sociais	404.427	607.659
Encargos sobre remunerações	36.385	24.780
Outros custos com o pessoal	18.248	2.097
	459.060	634.536

15. RESULTADOS FINANCEIROS

Em 30 de Junho de 2009 e em 30 de Junho de 2008 o detalhe dos resultados financeiros e em investimentos era o seguinte:

	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Custos e perdas financeiras		
Juros suportados:		
Relativos a empréstimos bancários	(999.834)	(448.230)
Relativos a obrigações não convertíveis	(904.246)	(1.339.344)
Outros	(1.467.231)	(839)
Outros custos e perdas financeiras	(167.605)	(132.756)
	(3.538.916)	(1.921.169)
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	4.441.257	2.080.709
	4.441.257	2.080.709
Resultados financeiros	902.341	159.540

16. RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2009, o valor registado nesta rubrica refere-se na sua totalidade a dividendos atribuídos pela participada SC SGPS, SA, conforme deliberação em Assembleia Geral de Accionistas de 30 de Março de 2009.

17. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Em 30 de Junho de 2009 e em 30 de Junho de 2008 o detalhe do imposto sobre o rendimento era o seguinte:

	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Imposto corrente	(2.821)	(772)
Imposto diferido	(23.235)	-
	(26.056)	(772)

18. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 30 de Junho de 2009 e de 2008 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	162.566.156	(772.872)
Efeito das acções potenciais	-	-
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	162.566.156	(772.872)
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	250.000.000	250.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	250.000.000	250.000.000
Resultado por acção (básico e diluído)	0,650265	(0,003091)

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 26 de Agosto de 2009.

20. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 artº 5º nº 4

Durante o período findo em 30 de Junho de 2009 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

- SC, SGPS, SA

Durante o período findo em 30 de Junho de 2009 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

- SC, SGPS, SA

As respectivas posições credoras em 30 de Junho de 2009 são as seguintes:

Empréstimos Concedidos

Empresas	Saldo Final
SC, SGPS, SA	316.733.500
SC - Sociedade de Consultadoria, SA	2.400.500
	319.134.000

As respectivas posições devedoras em 30 de Junho de 2009 são as seguintes:

Empréstimos Obtidos

Empresas	Saldo Final
SC - Insurance and Risk Services, SGPS, SA	38.582.000
Interlog, SGPS, SA	20.249.000
Spinarq Arquitectura e Projectos, SA	82.000
Pargeste, SGPS, SA	10.200
	58.923.200

O Técnico oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Resende

SONAE CAPITAL

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA

30 DE JUNHO DE 2009

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2009, da Sonae Capital, S.G.P.S., S.A. ("Sociedade"), incluída: no Relatório de Gestão, nos Balanços Consolidado e Individual (que evidenciam um activo total de 888.879.054 Euros e 710.227.140 Euros, respectivamente, e capitais próprios consolidados e individuais de 337.900.839 Euros e 544.354.629 Euros, respectivamente, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da Sociedade e individual de 20.876.167 Euros e 162.566.156 Euros, respectivamente), nas Demonstrações Consolidadas e Individuais de Resultados, do Rendimento Integral, de Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data e nos correspondentes Anexos.

2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Sociedade: (i) a preparação de informação financeira consolidada e individual que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado e o rendimento integral consolidado e individual das suas operações, as alterações no seu capital próprio consolidado e individual e os seus fluxos de caixa consolidados e individuais; (ii) que a informação financeira histórica, seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade e a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira, o seu rendimento integral ou resultado.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente Relatório de Revisão Limitada sobre a informação semestral.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada e individual do semestre findo em 30 de Junho de 2009 referida no parágrafo 1 acima da Sonae Capital., S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34), e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 26 de Agosto de 2009

_____

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por António Manuel Martins Amaral